



VICTOR ZERBINATO

A MODA INSPIRADA NOS RECURSOS GRÁFICOS

04 RODA VIVA

ELEIÇÃO DE CONSELHO MARCA ABERTURA DE CAMPANHA NA UNIMED

08 ECONOMIA



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

BANCOS AINDA NÃO CUMPREM A LEI DO BIOMBO

Procon intensifica fiscalização em agências que ainda não cumprem lei que exige instalação de divisórias nos caixas. Somente a Caixa Econômica está fazendo o certo.

09 CIDADES

DR. ONOFRE CONTA DETALHES DE COMO REAGIU E MATOU ASSALTANTE

11 CIDADES

SINTE CRITICA DESCONTROLE DO GOVERNO

Representantes do Sinte culpam o estado pelo descontrole em relação ao destino dos professores - 1.700 estão fora da sala de aula.



www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 730 / Natal, QUINTA-FEIRA 22 de Março de 2012

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

JORNAL

03 PRINCIPAL

CARLA PEDE BENEFÍCIO E REVELA ESQUEMA

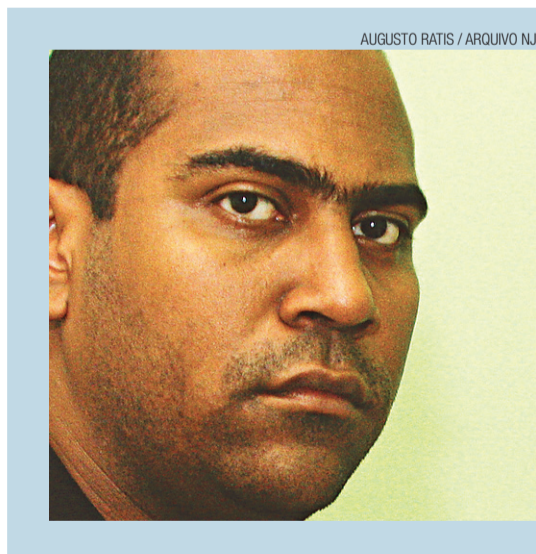
/ PRECATÓRIOS / CARLA UBARANA PEDE BENEFÍCIO DA DELAÇÃO PREMIADA, PRESTA NOVO DEPOIMENTO A PROMOTORES E GANHA, JUNTO COM MARIDO, DIREITO A PRISÃO DOMICILIAR. TEOR É MANTIDO EM SIGILO



Em frente à residência de Carla Ubarana e George Leal, em Petrópolis, policiais fazem escolta



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

02 ÚLTIMAS

CABO JEOÁS CONSEGUE ALVARÁ DE SOLTURA

Após 37 dias de prisão, Jéoás só aguarda advogado para deixar o Bope.

WWW.IVANCABRAL.COM



Ilumina 2012

NA HYUNDAI CAO A NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

COM A AJUDA DA PREFEITURA

/ DECISÃO / JUIZ CONCEDE LIMINAR QUE GARANTE A PERMANÊNCIA DE CIGARREIRAS INSTALADAS NA GETÚLIO VARGAS. MOTIVO: UMA DAS OCUPAÇÕES TEM ALVARÁ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COMERCIANTE MARIA Dalva de Souza, 60, já pode dormir aliviada. Proprietária de uma lanchonete vizinha ao Hospital Onofre Lopes, localizada na Avenida Getúlio Vargas, Petrópolis, ela conseguiu ontem uma liminar junto ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte impedindo a Prefeitura do Natal de demolir seu ponto de comércio, onde já presta serviço há 21 anos. O ato de demolição estava sendo planejado desde fevereiro por se tratar de área de encosta.

Segundo o autor da decisão, o juiz Geraldo Antônio da Mota, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, o ato de demolição precisaria "vir motivado em procedimento próprio", ou seja, caberia à Secretária Municipal de Serviços Urbanos (SEMSUR) provar a existência de autos que desencadearam o processo administrativo para autorizando a desocupação do terreno, o que não ocorreu até agora. Ele alegou que o procedimento administrativo para a demolição conta com vício de nulidade, por violação aos princípios da ampla defesa. Desta forma, o ato de demolição da lanchonete foi suspenso.

O juiz também levou em consideração a omissão do Poder Público em permitir a instalação ou funcionamento irregular da lanchonete, já que este tipo de atividade comercial depende de prévio licenciamento e regulamentação da autoridade competente. No entanto, ainda de acordo com a decisão, caso a proprietária da lanchonete



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ **Decisão deve gerar jurisprudência e assegurar a permanência de todas as cigareiras**

nete não tenha condições de manter as suas atividades em limites legais, revogará a decisão.

A liminar é válida até outra decisão em sentido contrário. Por isso, a justiça solicitou da SEMSUR o procedimento administrativo que conferiu a comerciante a autorização de funcionamento. Além disso, o atual titular da pasta de serviços urbanos, Luís Antônio Lopes, será intimado a dar satisfações quanto às ações de demolição, bem como sobre a liberação do terreno aos comerciantes que ocupam a encosta da Avenida Getúlio Vargas. Além de Maria Dalva de Souza, outros quatro comerciantes também ocupam a área.

Para a dona da lanchonete, a decisão judicial apenas comprovou a legalidade da ocupação.

Ela alega que é uma permissionária de uso do imóvel. "Eu pago todos os impostos e tenho um alvará autorizando o funcionamento da minha lanchonete", defendeu-se. Este ano, segundo ela, houve o pagamento de R\$ 465 pelo documento que permite a prestação de serviço.

Desde que havia recebido a ordem de desocupação e demolição, no último dia 16 de fevereiro, "Dona Dalva", como é mais conhecida, confessa que não dormia direito. "Eu sofri muito com isso. Mas, finalmente, nós recebemos esta vitória", comemorou.

"Não estamos infringido lei nenhuma, prestamos um serviço necessário e não tenho mais outra fonte de renda para sobreviver", explicou ela, falando sobre a lan-

chonete que comercializa lanches para funcionários, pacientes e demais visitantes do Hospital Onofre Lopes.

Para outra comerciante, Cleonice Dantas, o resultado obtido por Maria Dalva da Souza pode servir de jurisprudência em outros casos. "Eu também entrei na justiça contra a demolição do meu comércio. Esta vitória facilitar todo o trâmite judicial", considerou ela, que da mesma forma que Dalva de Souza também possui um alvará permitindo o uso do terreno. A Prefeitura do Natal ainda não comunicada oficialmente da decisão judicial. Mas, segundo a secretaria de comunicação, pretendia recorrer da liminar que determinou a suspensão da demolição da lanchonete.

/ INSPEÇÃO /

Onofre Lopes será auditado pelo TCU

NEY DOUGLAS / NJ



▶ **Principal universitário do RN, Uol deve ser o escolhido no Estado**

O TRIBUNAL DE Contas da União (TCU) decidiu ontem abrir auditorias em hospitais universitários de todo país, para analisar contratos de prestação de serviços. De acordo com o relator da medida, ministro José Jorge, serão investigados pelo menos um hospital em cada estado da federação e no Distrito Federal.

Já no estado do Rio de Janeiro, o alvo das investigações será o Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), retratado na reportagem exibida no programa Fantástico, da TV Globo, no último domingo (18), que mostrou empresários e representantes de quatro empresas oferecendo propina para prestar serviços para a instituição.

Além do oferecimento de propina, a reportagem também exibiu um esquema de simulação de

concorrência entre empresas para burlar licitações.

De acordo com o presidente do TCU, Benjamim Zymler, o setor de inteligência do órgão já está empenhado na investigação das quatro empresas flagra-

das na reportagem: Bella Vista Releções Industriais, Locanty Soluções (da área de coleta de lixo), Rufolo Serviços Técnicos e Construções e Toesa Sservice (locadora de ambulâncias).

"As áreas de inteligência da Se-

gecex (Secretaria Geral e Controle Externo) está levantando dados relativos aos contratos celebrados com as empresas mencionadas na reportagem em tela e daquelas que participaram de licitações com indícios de fraude", comunicou.

Zymler também informou que outras empresas registradas nos nomes dos sócios das empresas citadas e em nome de seus parentes próximos também serão alvos de investigação. O objetivo, de acordo com o presidente, é identificar possíveis "conluíes para fraudar licitações".

"Adicionalmente está sendo apurada a existência de indícios de conluíes dessas empresas em processos licitatórios, inclusive no que concerne à participação de empresas pertencentes aos mesmos sócios ou a seus parentes próximos", explicou o presidente.

JEOÁS LIVRE



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) concedeu ontem um habeas corpus ao cabo Jeoás Nascimento, preso há 37 dias, durante a greve dos policiais militares da Bahia. De acordo com o advogado da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar (ACSPM-RN), Jonas Benício, o cabo, que está preso no Bope da estrada da Redinha, deve ganhar a liberdade provisória a partir das 8h de hoje. "A rigor, ele deveria ter sido solto com a decisão do TJ-BA. Agora é só esperar o trâmite burocrático". Nascimento também ganhou um alvará de soltura da Auditoria Militar do Estado da Bahia. De acordo com a assessoria jurídica da ACSPM, aquela entidade não teria competência para manter preso um militar de outro estado. A prisão de Jeoás havia sido decretada há 41 dias, mas ele se apresentou ao Comando da Polícia quatro dias após a publicação do decreto.

/ JUSTIÇA /

INSPEÇÃO É PARA TODOS, DIZ CORREGEDORA

A CORREGEDORA NACIONAL de Justiça, Eliana Calmon, afirmou ontem que "todos" os membros do Tribunal de Justiça de São Paulo serão alvo da inspeção aberta pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) para examinar os rendimentos dos juízes paulistas. "Para que se preserve a impessoalidade, as inspeções, em princípio, abrangem a folha de pagamento de todos os membros do tribunal inspecionado", afirmou Calmon, por meio de nota.

Segundo ela, somente com o andamento do trabalho dos corregedores será possível verificar se a amostra definida no início da inspeção será suficiente para verificar a "regularidade dos pagamentos". "Quando suficiente a amostragem, a inspeção é restrita aos dados inicialmente colhidos", escreveu a corregedora.

"Quando necessário, a inspeção prossegue e pode abranger a totalidade de uma folha de pagamento." A Folha de S.Paulo informou ontem que o CNJ decidiu ampliar suas investigações sobre a folha de pagamentos do

tribunal paulista, estendendo a todos os 354 desembargadores a inspeção, que inicialmente tinha como foco principal 70 magistrados.

O presidente do TJ, desembargador Ivan Sartori, reagiu à notícia acusando a Folha de promover uma campanha para minar a credibilidade dos juízes paulistas e criticando a caracterização que o jornal fez da inspeção ao descrevê-la como uma investigação. Ontem, Calmon e Sartori se encontraram em Brasília e falaram sobre o assunto.

A corregedora definiu a inspeção como uma "operação de rotina" e indicou que facilmente o trabalho dos corregedores se aprofundará sobre todos os 354 desembargadores do TJ. "Vai fazer de todos os desembargadores? É absolutamente impossível fazer de todos os desembargadores, mas, quando nós vamos fazendo, e aparecendo a necessidade de se aprofundar mais, nós vamos ampliando", afirmou Calmon na entrevista.

/ SALÁRIOS /

NO RN, AUMENTOS SEGUEM ABAIXO DA INFLAÇÃO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

SOMENTE 37,5% DOS aumentos salariais no Rio Grande do Norte foram maiores do que a inflação em 2011. O índice é bem menor do apresentado pela média nacional, que chegou a 90%, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Para a entidade, principais causas foram o aumento da inflação e diminuição do crescimento econômico.

O número também é inferior às médias observadas nos anos de 2009 e 2010 no estado, com aumentos reais em mais de 68% das 16 unidades de negociação salarial pesquisadas. Para o economista-chefe do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-RN), Aldemir Freire, o dado reforça as informações recentes sobre a geração de empregos no estado, em desaceleração. "A indústria têxtil, por exemplo, está demitindo fortemente. Fica difícil para um sindicato ter poder de barganha com essa conjuntura", disse Freire. Segundo o Dieese, o índice de 37,5% é a menor

proporção de unidades de negociação com reajustes acima do INPC desde 2008.

Analisando por setores, em 2011 houve um aumento na proporção de reajustes acima da inflação no comércio e uma diminuição na indústria. O setor de serviços sofreu uma queda brusca, passando de 85,7% para 14,3%, 2011.

"O resultado pode ser explicado, em parte, pela elevação do patamar inflacionário em 2011 e, em certa medida, pela desaceleração do crescimento econômico, observado principalmente nos dois últimos trimestres do ano. Ainda assim, chama atenção o fato de os resultados diferirem tanto do observado em 2010, o que revela a dificuldade das entidades sindicais potiguares em manter os patamares de ganhos em conjunturas menos favoráveis", expressou o Dieese em seu comunicado.

Os analistas ainda afirmaram que os ganhos reais conquistados pelas categorias acompanhadas pelo Dieese continuam abaixo da produtividade da economia brasileira.

/ SAÚDE /

ANVISA SUSPENDE VENDA DE PRÓTESES MAMÁRIAS

A PARTIR DE hoje, a comercialização de novos modelos de próteses mamárias de silicone -nacionais e importadas- está suspensa temporariamente no país. Uma resolução da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) obriga todos os produtos ainda não cadastrados a passarem pela certificação do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) antes da entrada no mercado.

Até ontem, as importadoras e os fabricantes nacionais precisavam apenas apresentar documen-

tos que atestassem a qualidade dos implantes à agência para obter o registro. Os lotes nem chegavam a ser testados. Com a mudança, o que já está no mercado poderá continuar sendo vendido até esgotar o prazo de validade ou o prazo do registro, que dura cinco anos.

Assim que houver necessidade de renovar o cadastro, ou a cada novo modelo de prótese lançado, o Inmetro será acionado para tes-

tar a resistência do material e a composição do silicone.

"Já existiam normas. O que temos de novo é uma ferramenta de verificação", disse o gerente geral de tecnologia de produtos para saúde da Anvisa, Joselito Pedrosa. O Inmetro publicou nota esclarecendo que vai atender a solicitação da agência e publicará até o dia 31 de março os requisitos de avaliação para os implantes mamários.

/TJRN/ EX-CHEFE DO SETOR DE PRECATÓRIOS, CARLA UBARANA, NEGOCIA DELAÇÃO PREMIADA, ABRE JOGO SOBRE ESQUEMA DE DESVIOS EM DEPOIMENTO AO MP, JUNTO COM O MARIDO GEORGE LEAL, E OS DOIS OBTÊM PRISÃO DOMICILIAR

VIROU

X-9

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** confirmou o acordo de delação premiada para a ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana. Ela e o marido, o investidor internacional George Leal, são acusados de chefiarem uma quadrilha de desvio de recursos do setor de Precatórios do TJ. O rombo deve ultrapassar R\$ 70 milhões. Carla chefiou a divisão de precatórios do TJ entre 2007 e janeiro de 2012. Ela centralizava todos os processos e não deixava nem assessores de outros gabinetes analisarem as ações. No esquema montado, Ubarana duplicava as guias de pagamento dos processos.

Por volta das 6h30 da manhã de terça-feira, Carla e George deixaram a cadeia, prestaram depoimento e foram transferidos para casa, em Petrópolis. A prisão domiciliar foi o primeiro benefício a que tiveram direito. Uma equipe da polícia militar faz a escolta da família e não tem data para deixar o local.

O juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Pontes, recebeu o acordo entre o Ministério Público e Carla Ubarana e pode conceder ou não o benefício na hora de dar a sentença. É a primeira vez que ele julga uma ação onde há o benefício da delação premiada. Informações obtidas junto a fontes judiciais, atestam que o casal procurou o Ministério Público com o objetivo de conseguir o perdão, mas pela participação deles como agentes centrais nos desvios de recursos no setor de Precatórios



► O juiz Armando Pontes atendendo solicitação do MP concedeu o direito a prisão domiciliar para o casal George Leal e Carla Ubarana e determinou escolta policial para evitar que eles possam fugir

do Tribunal de Justiça, o perdão total não deve ser concedido, apenas uma redução de pena.

No acordo com o MP, Carla se propõe a fazer o reconhecimento de pessoas, fornecimento de material gráfico, acesso ao sigilo bancário, fiscal e telefônico, bem como fornecer documentos.

No mesmo acordo ela também revela o rompimento que a ex-chefe da divisão de precatórios do TJ com o advogado Felipe Cortez, que fazia a defesa dela até Carla e o marido aceita-

rem o benefício da delação.

O conteúdo do depoimento do casal aos promotores do Patrimônio Público não foi divulgado. No entanto, a expectativa gerada nos bastidores jurídicos é de que novos nomes, inclusive de desembargadores, tenham sido citados pelo casal. Se a informação proceder, o processo deixa o TJ e passa ao Superior Tribunal de Justiça, já que eles, pela Constituição, têm direito ao foro privilegiado. O NOVO JORNAL apurou que o MP teria até já pedido a quebra

de sigilos bancários de alguns desembargadores.

Até o momento, a denúncia apresentada em fevereiro pelo Ministério Público foi com base em irregularidades em quatro processos. Segundo apurou a reportagem, após os depoimentos da delação, o MP deve apresentar aditivos à denúncia com outros nomes indiciados. Além dos promotores, os advogados Marcos Aurélio Santiago Braga e Otto Marcelo de Araújo Guerra acompanharam o depoimento do casal.

CARLA FOI QUEM TROCOU DE ADVOGADO

No acordo que assinou com o Ministério Público, Carla Ubarana foi enfática: "revogo quaisquer procurações outorgadas a outros advogados ao fato objeto do presente termo com a colaboração passada, em especial Felipe Cortez. No mesmo documento, deixa os advogados Marcos Aurélio Santiago Braga e Otto Marcelo de Araújo Guerra como

responsáveis pela defesa a partir de agora. No mesmo dia, Cortez enviou um comunicado ao juiz José Armando Pontes informando que estava fora do caso por quebra de confiança nos clientes. O NOVO JORNAL tentou falar com Felipe Cortez para comentar os problemas que o levaram a deixar o caso, mas ele não retornou os telefonemas.

BRASIL NÃO TEM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA DELAÇÃO

O benefício da delação premiada é concedido quando o acusado se dispõe a denunciar ou revelar informações que o MP e o juiz julguem fundamentais para as investigações. O artigo 13 da Lei de Proteção às Testemunhas estabelece que o juiz pode, "de ofício ou a requerimento das partes, conceder o perdão judicial do acusado que, sendo primário, tenha colaborado efetiva e voluntariamente com a investigação e o processo criminal, desde que dessa colaboração tenha resultado a identificação dos demais co-

autores, a localização de vítima com a sua integralidade física preservada ou a recuperação total ou parcial do produto do crime". Não existe na legislação brasileira uma lei específica que regule a Delação Premiada. Esse é um instrumento jurídico previsto, no entanto, em diversas leis como o Código Penal, a Lei dos Crimes Hediondos e a Lei de Proteção às Vítimas e Testemunhas, a 9807/99.

O MP terá que analisar se as novidades levadas por Carla Ubarana e George Leal atingem de-

sembargadores porque, se atingirem, eles têm foro privilegiado. O que significa que o MP Estadual entrega o processo à Procuradoria da República, que é a quem cabe representar contra desembargados diretamente no STJ. Ou seja, o MP tem a audiência marcada para o dia 30 e terá que definir uma estratégia se mantém essa audiência só com os atuais acusados ou se tem elementos para acusar alguém com foro privilegiado e nesse caso o processo sai daqui e vai direto para Brasília.

SUBJETIVO

Embora a delação premiada seja requerida pelo MP ou pelo advogado do acusado que colaborar com as investigações, só quem decide se aceita ou não aplicar esse instituto é o juiz, após analisar os requisitos legais exigidos. São quatro os requisitos previstos em lei: colaboração espontânea; efetividade das informações; relevância das declarações; personalidade do colaborador, circunstâncias, natureza e repercussão social do fato compatíveis com o instituto.

O primeiro requisito é o mais importante e deve ser observado pelos promotores e procuradores na hora de propor o benefício ao juiz quando da elaboração da sentença. A vontade do acusado em colaborar com a justiça tem que prevalecer. Só ele pode tomar a iniciativa, não podendo ser intimado a fazê-lo. Isso porque a Constituição assegura a ampla defesa ao acusado e forçá-lo a optar pela delação premiada poderia anular todo o julgamento.

O segundo requisito é a relevância das declarações do colaborador, permitindo a prisão dos demais integrantes, ou ainda, apreensão do produto. O terceiro requisito é o da efetividade da colaboração. Ou seja, o delator deve colaborar de forma permanente com as autoridades policial e judicial, se colocando a disposição para participar de todas as diligências necessárias para a apuração do crime.

É o juiz, ao proferir a sentença no final do processo criminal, quem irá analisar tudo isso para decidir se concede o benefício da delação premiada e faz a dosagem de qual o "prêmio" a que o acusado tem direito, se perdão total ou redução da pena em um ou em dois terços. É, portanto, um direito subjetivo que o acusado passa a ter.

AUDIÊNCIA ESTÁ MARCADA PARA A PRÓXIMA SEMANA

O juiz José Pontes marcou para o dia 30 de março os depoimentos em juízo dos acusados e das testemunhas de integrar o esquema que desviava dinheiro do setor de precatórios do TJ. Além dos cinco réus, o juiz vai ouvir sete testemunhas de acusação arroladas pelo Ministério Público e outras duas testemunhas de defesa convocadas por Carla Ubarana.

Segundo o magistrado, a prisão domiciliar concedida para o casal não tem relação alguma com o estado de saúde da acusada de liderar a fraude no TJ. "Eu só concedi a transferência para a prisão domiciliar porque o MP pediu, apenas isso. Se o MP, que é o dono da ação, tivesse me pedido para eu soltar o casal eu mandava soltar. Outra coisa: ao contrário do que estão dizendo eu não coloquei a polícia na frente da casa para proteger os filhos deles, mas apenas para que ela não fuja. Eu não sabia nem que eles tinham filhos", afirmou.

OPERAÇÃO JUDAS VIROU BOMBA-RELÓGIO

Embora corra em segredo de justiça, o processo que envolve desvios de verbas no setor de precatórios do Tribunal de Justiça transforma-se cada vez mais numa bomba relógio. O episódio mais recente foi o depoimento do casal apontado como principal beneficiário dos desvios. Carla Ubarana e George Leal prestaram depoimento anteaontem por meio de delação premiada.

Ampliaram-se, após o depoimento de Carla e George, as suspeitas de que tenham envolvido os nomes de outras personagens do TJ no escândalo de precatórios, inclusive juízes e desembargadores. A informação não é confirmada pelos advogados nem pelos representantes do judiciário e do MP que tomaram o depoimento dos dois.

Pelo acerto que fizeram com as autoridades, Carla e George puderam ser transferidos do presídio em que estavam, na Zona Norte (Ele, no Presídio Provisó-

rio Raimundo Nonato Fernandes; ela, no Presídio Feminino João Chaves) para a residência deles. A conversão da prisão em domiciliar foi o primeiro benefício que ganharam após os depoimentos que prestaram à Justiça e ao Ministério Público.

Nos interrogatórios anteriores, o casal optou pelo silêncio.

O NOVO JORNAL apurou que o ambiente dentro do Tribunal de Justiça ficou mais tenso após a revelação de que Carla e George haviam aceitado a delação premiada. Há informações também não confirmadas indicando que os novos depoimentos já resultaram em medidas práticas. O Ministério Público teria pedido a quebra de sigilo bancário de alguns desembargadores. Ninguém diretamente envolvido com a apuração do caso aceitou falar ontem sobre esse novo capítulo do caso dos precatórios no Tribunal de Justiça.

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Apertem os cintos

No momento em que a recém-renovada articulação política do governo ainda patina, preocupa o Planalto a viagem simultânea de Dilma Rousseff e do vice, Michel Temer, ao exterior no início da semana que vem. A Presidência será ocupada por Marco Maia (PT-RS), e a Câmara dos Deputados ficará sob os cuidados da vice Rose de Freitas (ES), da ala independente do PMDB.

Além dessa configuração improvisada, inspira cuidados a atuação de José Sarney (PMDB-AP), que ontem pautou de surpresa a discussão da reforma política. Para um senador petista, o recado de Sarney é: "Estou vivo e quem manda no Senado sou eu".

PRATO FRIO

Além de Guido Mantega, deputados da base rebelados aprovaram ontem na Comissão de Fiscalização e Controle convite para audiência com Sepúlveda Pertence, da Comissão de Ética da Presidência. O alvo é Fernando Pimentel (Desenvolvimento), investigado pelo órgão.

DEU ZEBRA

Na estreia, o líder Arlindo Chinaglia (PT-SP) liberou a votação para retirar da pauta a Lei Geral da Copa. A justificativa do PT foi a de que Ideli Salvatti queria "testar a base aliada". Resultado: só não obstruíram a sessão PT, PSB e PRB.

SUJEITO OCULTO

Além de fritar a ministra, deputados acusam o assessor da Secretaria de Relações Institucionais Paulo Argenta de ter operado para derrubar o ex-líder Cândido Vaccarezza. Segundo eles, Argenta age com mais autoridade que Ideli.

AÇÃO GLOBAL

Depois de Aloizio Mercadante (Educação), o próximo ministro a despachar na liderança do governo no Senado, a convite de Eduardo Braga (PMDB-AM), para atender demandas será Alexandre Padilha (Saúde), na semana que vem.

AQUARELA

Do ex-ministro Orlando Silva (PC do B) após reunião com Temer para reafirmar candidaturas opcionais a PT e PSDB em São Paulo: "Entre o preto e o branco tem um arco-íris enorme".

CORROSÃO

Diante das pautas nacionais negativas para o Espírito Santo --redivisão de royalties e

fim dos incentivos às importações--, 3 dos 4 prefeitos do PT no Estado desabaram em avaliação e intenção de votos, diz pesquisa do instituto Futura.

ATROPELO

O anúncio de que Gilberto Kassab lançará pacote de obras para os corredores de ônibus, uma das bandeiras do PT em São Paulo, tirou do sério o QG de Fernando Haddad. Petistas entendem que a iniciativa visa neutralizar críticas à prefeitura durante a campanha.

PELA CULATRA

O núcleo político de Geraldo Alckmin chamou ontem os deputados petistas Edinho Silva e Donisete Braga ao Bandeirantes para cabalar apoio à indicação de Dimas Ramalho para o TCE. Horas depois, a bancada do PT aprovou moção de apoio a Jorge Caruso (PMDB).

LANÇAMENTO

Ives Gandra Martins lança hoje, às 19h, no auditório da editora jurídica LexMagister, em São Paulo, o livro "Na Folha de S. Paulo", coletânea de artigos publicados no jornal pelo advogado e professor emérito da Universidade Mackenzie.

VISITAS À FOLHA

Antonio Quintella, presidente do Credit Suisse nas Américas, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Nilson Teixeira, economista-chefe, Luis Stuhlberger, diretor do Credit Suisse Hedging-Griffo, e Maristela Mafei, da Máquina Public Relations.

Cláudia Azevedo, diretora do jornal português "Público", visitou ontem a Folha.

TIROTEIO

“

Mais uma vez o PT vai dar W.O. quando é chamado a decidir sobre tema importante. Subir no muro, se o assunto é a Copa do Mundo, agora virou coisa de petista.

DO ASSESSOR ESPECIAL DO GOVERNO PAULISTA FÁBIO LEPIQUE, membro do Comitê do Mundial-2014, sobre a decisão do governo federal de transferir aos Estados e municípios a responsabilidade pela liberação de bebida alcoólica.

CONTRAPONTO

HAJA CORAÇÃO!

O relator da Lei Geral da Copa, deputado federal Vicente Cândido (PT-SP), se encontrou com o ex-presidente Lula em sua casa, em São Bernardo, para discutir as polêmicas em torno do texto. Depois de debaterem o artigo que explicitava a liberação de consumo de bebida alcoólica nos estádios durante o evento, Lula atalhou:

– Na verdade, não estou preocupado com a lei.

Diante do espanto do deputado, prosseguiu:

– A lei vai ser votada. Estou mais tenso com esse timinho do Mano. Só tomando uma cerveja mesmo!

AINDA NÃO FOI DESTA VEZ

/ CRISE / CONTRARIANDO PLANALTO, PARTIDOS DA BASE DA PRESIDENTE DILMA SE UNEM À OPOSIÇÃO E OBSTRUEM VOTAÇÃO ATRELANDO LEI DA COPA AO CÓDIGO FLORESTAL



► Arlindo Chinaglia disse que líderes como Henrique Alves (PMDB) falaram com ele pedindo mais tempo porque o tema Código Florestal não está resolvido

A VOTAÇÃO DA Lei Geral da Copa, iniciada ontem na Câmara dos Deputados, foi mais uma vez adiada. Muitos partidos da base governista entraram em obstrução logo na votação do primeiro requerimento da oposição que pedia a retirada de pauta da Lei Geral da Copa. Com obstrução, não se conseguiu quórum suficiente para a votação do requerimento, o que levou o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), a encerrar a sessão.

Para que a sessão prosseguisse eram necessários que, no mínimo, 257 deputados registrassem seus votos no painel eletrônico de votação. No entanto, com a obstrução apenas 155 deputados votaram o requerimento. Participaram da obstrução à votação PMDB, DEM, PR, PTB, PDT, PSD, PPS e PSC.

A obstrução ocorreu principalmente porque esses partidos querem atrelar a votação da Lei Geral da Copa à votação do novo Código Florestal. As legendas exigem que Marco Maia marque a data para a votação do código e se comprometa a colocá-lo em votação na data marcada para que eles possam então votar a Lei da Copa.

Também deputados da Frente Parlamentar Evangélica entraram em obstrução por serem contrários a liberação da venda de bebidas alcoólicas, nos estádios, durante os jogos da Copa. "Temos mais de 100 deputados que são contrários à liberação da bebida nos estádios. São parlamentares de vários partidos. Queremos uma Copa sem álcool. O que o governo está propondo com a liberação da bebida, contraria tudo que está

sendo feito contra o uso de bebidas", disse o presidente da frente, deputado João Campos (PSDB-GO).

O líder do governo na Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que o adiamento da votação não foi uma derrota do governo. Ele informou que liberou os partidos da base para votar contrário ao requerimento de retirada de pauta ou então obstruírem a votação. "Os líderes [da base] que obstruíram a votação vieram falar comigo para que tivessem um tempo maior em suas bancadas, não por causa da Lei Geral da Copa, mas porque o tema Código Florestal ainda não está plenamente resolvido em suas bancadas".

Chinaglia disse que vai procurar o diálogo com os partidos da base e também com a oposição para verificar se será

possível "alguma aproximação" em relação ao mérito do Código Florestal para a votação. Segundo ele, quando foi produzido o acordo no Senado, em torno do mérito para a aprovação do Código Florestal, era para ele ter sido votado imediatamente na Câmara, "porque tinha sido acordado, inclusive com a participação de muitos deputados".

"Vamos tranquilamente dialogando até o presidente Marco Maia marcar a data de votação. Definir data não é suficiente, muito melhor é discutir o mérito do código. Pretendemos começar o debate pelo conteúdo. Vamos dialogar com a base e com a oposição, a partir do mérito. Quem sabe aconteça uma aproximação, hoje não está à vista. Se não houver, em algum momento vai à voto, naturalmente", disse Chinaglia.

/ RP /

Entre tapinhas e abraços

JOSÉ MARIA MARIN, 79, encarnou os tempos de vereador, deputado e governador para distribuir elogios e promessas na Câmara dos Deputados em sua estreia em Brasília como presidente da CBF e do COL (Comitê Organizador Local) da Copa de 2014.

Marin fez ontem o que Ricardo Teixeira, dirigente máximo do futebol por 23 anos, já não conseguia fazer em seus últimos dias de cartola: circular no Congresso, trocar tapinhas nas costas e angariar o apoio de deputados.

O périplo começou justamente com um desafeto de Teixeira, o senador Alvaro Dias (PSDB-PR), que já comandou CPI sobre a CBF.

Passou ainda pelo também senador da oposição Agripino Maia (DEM-RN). Foi quando cometeu uma gafe.

Chamou de "primeira-dama" a governadora do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini (DEM). Ela sorriu e o convidou para conhecer as obras da Copa em Natal.



► Presidente da CBF, José Maria Marin, foi ao gabinete do senador José Agripino

Ainda no Senado, o cartola afagou Romero Jucá (PMDB-RR), ex-líder do governo, a quem o "pais deve muito". "Aqui estou entre amigos. Vim da classe política e respeito a classe".

A "visita de cortesia" incluiu ainda um encontro informal com deputados da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara. Foi o novo presidente da comissão, José Rocha (PR-

BA), quem ciceroneou Marin pelo Congresso. A aproximação tem duplo significado. Rocha é da chamada bancada da bola, além de ser cartola do Vitória. Foi nessa mesma comissão que Teixeira esteve pela última vez no Congresso para tratar de obras da Copa, em 2011.

Teixeira bateu boca com os que criticaram atrasos. Agora, Marin é paz e amor. "Algumas críticas de atrasos podem

até se justificar. Mas felizmente a grande maioria dos estádios estão seguindo normalmente e cabe ao COL fazer esse alerta sobre possíveis atrasos", disse.

Nas quase três horas de visita, Marin disse que não discutiu a principal polêmica do Mundial atualmente: a aprovação da Lei Geral da Copa. "Estou tranquilo", resumiu.

O cartola saiu em defesa dos deputados ao falar da Fifa. "Não se trata de perder a paciência. A Fifa deve saber perfeitamente que cada casa de leis e os respectivos Estados vão estar conscientes da sua responsabilidade."

E cobrou o mesmo dos Estados, que poderão votar leis locais para liberar bebida alcoólica a agradar a Fifa.

"Nas casas de leis dos Estados vai haver a mesma consciência e responsabilidade. Cada parlamentar, independente da sigla, está pensando no que é bom para o Brasil, que é organizar uma Copa com muita paz", disse.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



JOÃO GOULART - O EX-PRESIDENTE PROSCRITO (II)

DEFENESTRADO DO PODER pelos militares em 1945, o ex-ditador Getúlio Vargas retornou a uma de suas fazendas em São Borja, Rio Grande do Sul. Não participou da campanha que elegeu o marechal Eurico Dutra presidente da República, mas a declaração dele foi decisiva para sua vitória, pois se espalhou pelo país como a rapidez de uma epidemia, em forma de slogan. Ele disse: "Vote em Dutra". O marechal desprovido de carisma tinha sido seu ministro da Guerra durante vários anos e avalista da decretação do Estado Novo em 1937.

Após essa atitude, que decidiu o pleito, entrou em período de silêncio profundo. Foi nessa época que conheceu o jovem advogado Jango, filho do seu compadre Vicente Goulart, estacioneiro vizinho. Getúlio gostou do jeito tímido de Goulart, que, apesar da pouca idade, era exímio vendedor de boiada, capaz de calcular o número de animais de um rebanho apenas com o olhar de cima da porteira. Em pouco tempo passou a cuidar dos negócios agropecuários de Getúlio com dedicação de filho, sem receber re-

numeração de qualquer espécie.

Getúlio passava horas no campo observando a engorda do gado em companhia de Jango, dos capatazes e peões saboreando churrasco de carne gorda preparado em fogo de chão, como é hábito gaúcho. Nesse período de ócio, chegou a engordar 17 quilos, o que era temeridade para um homem de baixa estatura, detentor de peso excessivo. Vargas achava que tinha cumprido sua missão, principalmente na condição de defensor dos mais pobres. Nascido na região das missões, achava-se predestinado.

Nos alpendres da Fazenda Santos Reis, deitado numa rede, conversava durante horas com Jango, que passaria a ser o "afilhado predileto". Foi Vargas quem o incentivou a ingressar na vida pública pela legenda do PTB, criado por inspiração do velho político astucioso. Deputado estadual, secretário de Estado, deputado federal e ministro do Trabalho quando Getúlio retornou ao poder pelo voto popular em 1951. Foi vice-presidente duas vezes (nas gestões Juscelino Kubistchek e Jânio Quadros). Presidente da

República, com a renúncia deste último, em 1961.

Vargas voltou ao Palácio do Catete graças a uma série de reportagens do jornalista Samuel Wainer, sob o título: "Ele voltará". Wainer conseguiu furar o cerco em torno dele e o trouxe de volta à cena política nacional, comovendo o país com a simplicidade da vida espartana levada nos pampas, despido de conforto e vaidade, sem a presença de familiares. Jango preenchia o espaço vazio. Victorioso, Getúlio passou a chamar Samuel Wainer de profeta. Afinal, acertara a previsão: ele voltara ao poder.

No governo nomeou Goulart ministro do Trabalho, já pensando em tê-lo como sucessor político. No ministério, Jango escancarou portas para as lideranças sindicais que agora tinham um interlocutor confiável junto ao Palácio do Catete. Despachava com elas até tarde da noite, causando preocupação às elites reacionárias e assustando militares conservadores.

Seus adversários começaram a fazer uma campanha de intriga para atin-

gir o presidente, acusando Jango de querer implantar uma República Sindicalista no país, após este conceder aumento de 100% ao salário mínimo vigente. Um grupo influente de coronéis, tendo à frente Golbery do Couto e Silva, lançou manifesto exigindo a saída do ministro. Getúlio tomou uma atitude salomônica: demitiu Goulart, mas manteve o aumento concedido.

Essa mesma acusação, também infundada, foi feita durante seu conturbado governo, após renúncia de Jânio Quadros dia 21 de agosto de 1961, do qual Jango era vice-presidente e assumiria no dia 7 de setembro daquele ano, com a implantação de um parlamentarismo emergencial que evitaria grave conflito institucional. A conspiração militar contra Jango continuou durante sua permanência no exílio. Era uma espécie de revanche sem tréguas.

DISPOSITIVO MILITAR INEXISTENTE

A exemplo do presidente Lula, que durante seus oito anos de mandato nomeou dois terços dos ministros do Supremo Tribunal Federal, o presidente Goulart promoveu mais de 30 coronéis ao generalato. Todos os promovidos foram ao Palácio do Planalto em companhia do chefe do Gabinete Militar, general Assis Brasil, agradecer a promoção, como é de praxe. Essas promoções davam ao presidente certo conforto na área militar, embora o general Assis Brasil tenha confun-

dido agradecimento com apoio.

Gaúcho como Jango, o general era consumidor voraz de uísque nas noites cariocas. Bebia, inclusive, em pleno expediente no Palácio do Planalto. Amigo do presidente, incentivava-o ao radicalismo, assegurando-lhe ter o apoio da área militar, suficiente para sufocar qualquer tentativa de golpe. E acrescentava em tom de bravata: "a primeira cabeça que se insurgir, nós a deceparemos". O general Assis Brasil era bravateiro. Seu dispositivo militar não passava de ficção.

No dia 1º de abril de 1964, ele não sabia que as tropas comandadas pelo general Mourão Filho rumavam de Minas para o Rio com o objetivo de depor o presidente. Quando Goulart foi alertado pelos líderes no Congresso do golpe em curso, interpelou o general Assis Brasil e este respondeu: "presidente, pode ficar tranquilo. Trata-se apenas de manobra das tropas, fato comum nas unidades militares". Jango começava a cair e o propalado dispositivo militar do general Assis Brasil desaparecia sem deixar rastro, como num passe de mágica.

PS: No próximo dia 31 deste mês, faz 48 anos e não 58 anos do golpe de 64, como afirmei na coluna anterior. Agradeço a correção do leitor Carlos A. Pinheiro. Sempre fui péssimo aluno em matemática. As ciências exatas não me seduzem, da mesma forma que as linhas retas não fascinam o arquiteto Oscar Niemayer.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ELEIKA BEZERRA
Professora ► eleikabg@supercabo.com.br

Assaltos, assaltos e assaltos...

São muitas as situações de assalto a que estamos sujeitos na atualidade. A primeira delas foi retratada pela Rede Globo. O caso diz respeito à saúde que, em termos locais e nacionais, está na UTI! A matéria, apresentada no Fantástico, enfatiza o lado das empresas. Não nos esqueçamos de que a ladroagem existe devido ao desempenho de certos servidores públicos em conluio com "determinados padrinhos políticos". Existiria alguém "mais culpado"? "Ambos os dois" são coniventes e teriam que responder pelos atos ilícitos. Relato um fato que ocorreu com quem digita estas linhas. Secretária de Educação de um município, fui pessoalmente adquirir uns quadros de cortiça para afixar na entrada das escolas no intuito de favorecer a transparência. Ai seria exposta toda e qualquer informação que permitisse o acompanhamento e controle-desde o pessoal que percebe e ai trabalha, recursos financeiros, merenda, recursos materiais e tudo o mais. Qual não foi a surpresa quando a vendadora me indagou – e os 10%? Pela falta da prática, demorei um pouco a entender que se tratava da "bola", "comissão"... Afirmei: Moça, você está redondamente enganada!!! Os 10% devem ser abatidos do preço total da mercadoria, é claro! Não precisa dizer que não demorei muito em tal cargo!!!! Valeu a lição de que desonestidade é mais generalizada do que eu imaginava... há até um percentual médio...

Vamos torcer para que o assunto das licitações não seja rapidamente esquecido. Transparência e controle - por parte de todos e de cada um. Precisamos ser 190 milhões de fiscais atentos e atuantes! Um assalto em outras proporções é o que vem ocorrendo nos aeroportos do Brasil. Vivi tal experiência recentemente. O que é cobrado ao usuário que procura serviços ou mercadoria em tais locais-é um absurdo. Resolvi comprovar tal idéia comprando um suco por R\$3,90. Encontrei 24 horas após em um supermercado a mercadoria idêntica por R\$1,49. Tomo conhecimento, através da imprensa, que o aluguel cobrado pela INFRAERO nos aeroportos é altíssimo e que o comerciante tenta viabilizar o seu negocio cobrando preços estratosféricos! Algo precisa ser feito. Finalmente, como é estabelecido o valor dos aluguéis? São feitas licitações? Até onde são limpas? Deparo-me ao chegar à Natal com o assalto no qual foram vítimas Onofre Lopes Junior e sua esposa Sílvia! Felizmente, há uma manifestação generalizada de apoio a coragem demonstrada pelo casal. Proponho que Onofre Junior seja condecorado. Que o Delegado responsável pelo caso tenha bom senso e assuma o papel efetivo de prender e retirar de circulação os "verdadeiros" assaltantes e não os assaltados! Este é um clamor de toda a população que sustenta, através de uma exorbitante carga tributária, a polícia civil, e militar e todo este aparato estatal que ai está! É muito dinheiro para pouco retorno! Creio que chegamos, quanto à segurança, ao "fundo do poço" Explicável a atitude do Dr.Onofre e certamente outras que ainda serão tomadas - enquanto esta terrível insegurança estiver nos ameaçando.

Obrigada Onofre Junior!
É possível que ao vencermos o atual estágio de miséria política, poderemos dispor de um clima onde predomine a segurança para a felicidade de todos nós!

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras



Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br |  twitter.com/NovoJornalRN |  facebook.com/novojornalrn |  novojornal.jor.br/blog

General

Muito boa a entrevista do General Leite ao NOVO JORNAL (domingo, 18).

Igor Rêgo - @Igorrego,
Pelo Twitter

General 2

"Acredito que haja um sentimento comum de insatisfação no Exército, momentaneamente no pessoal da reserva": general José Carlos Leite. Engano pensar que o general de 5 estrelas, José Carlos Leite, da reserva remunerada do Exército falou sozinho na entrevista ao NOVO JORNAL.

Jurandy Nobrega - @jurandynobrega,
Pelo Twitter

Tarso

Manuel dos Cocos, meu saudosos pai, dizia que político tem duas caras, uma no palanque e a outra na cadeira do poder. Acabo de ler em o NOVO JORNAL que "O governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT) conseguiu aprovar na Assembleia do Estado, na noite de ontem, um projeto que reajusta os salários dos professores abaixo dos estabelecidos pelo piso nacional da categoria."

Em 2008 o então Chefe da Casa Civil, um tal de Tarso Genro, anunciou e fez o maior alarde sobre a criação do Piso Nacional do Magistério (Lei Nº. 11.738), deu entrevista dizendo que todos teriam que cumprir a Lei. Deu até algumas saídas para os governos que, por ventura, tivessem dificuldade em pagar. Falou sorrindo que enfim chegara a tão esperada "valorização dos professores" tão massacrados por seus vencimentos irrisórios. Agora o mesmo Tarso Genro simplesmente diz que vai pagar o Piso, mas não o Nacional, pois, segundo ele, o MEC não pode interferir no salário de seus servidores. Para mim, ele tem três caras: Uma antes, outra depois e a maior cara de pau. P.S. Ontem fui dormir muito feliz depois de receber um telefonema de Onofre Júnior depois do seu depoimento na 5ª DP dizendo que o delegado Ulisses de Souza não iria lhe acusar e remeteria seu processo ao MP. Assim Seja.

Geraldo Batista.

Vida

Caro Marcos Bezerra: Leitor eventual do NOVO JORNAL, sendo-lhe homenagens pela beleza de "Vida boa que segue". Deus mantenha "Ná Ciça" viva ainda por muitos

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378



Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI I30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

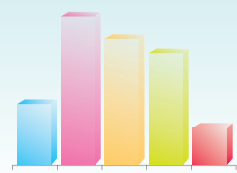
VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 22/03/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,817				
TURISMO	1,740	2,409	-0,65% 66.860,05	9,75%	0,45%

LABIRINTO MAIS QUE SEGURO

/ SEGURANÇA / APÓS NOTIFICAÇÕES DO PROCON, BANCOS COMEÇAM A SE ADAPTAR À "LEI DA SAIDINHA DE BANCO". CLIENTES SÃO FAVORÁVEIS À NOVA ESTRUTURA DAS AGÊNCIAS

/ ESTUDOS /

IBGE AMPLIA PESQUISAS NO RN

O INSTITUTO BRASILEIRO de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou no Rio Grande do Norte a coleta de dados para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD). Esta será a principal avaliação da área social e econômica já feita no Estado, cujo foco será a relação de emprego e renda. Segundo a presidente do IBGE, Wasmália Bivar, que esteve ontem em Natal para apresentar a pesquisa, os primeiros resultados serão apresentados em janeiro de 2013.

Segundo Bivar, o censo iniciará em janeiro as visitas às residências potiguares para coletar dados. Na região da Grande Natal, serão analisados mais de 2000 domicílios. "A PNAD investiga anualmente, de forma permanente, características gerais da população. Mas queremos disponibilizar informações mais atualizadas sobre as relações de trabalho aqui no Rio Grande do Norte", disse. A capital potiguar será a terceira cidade nordestina incluída na lista de capitais e suas regiões metropolitanas. Até ano passado, esta pesquisa era feita apenas em Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

Ainda em 2013, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) também será aplicado em Natal. A taxa mede a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias com nível de renda situado entre 1 e 33 salários mínimos mensais. A pesquisa, feita desde o ano 1947, cobria apenas sete das principais capitais do país. Mas, a partir deste ano, Natal também será incluída, garantiu a presidente do IBGE. Já no segundo semestre deste ano, Natal receberá a avaliação dos preços nas áreas de Alimentação, Habitação, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, Educação, Leitura e Recreação, Transportes e Despesas Diversas.

Com relação ao Censo, cujos dados ainda não foram complementados, o IBGE pensa numa nova metodologia de pesquisa. Segundo a presidente da entidade, a partir de 2013 será iniciada uma nova análise populacional. Desta vez a meta é terminar o censo em apenas cinco anos. Para facilitar o trabalho, o território brasileiro será dividido em quatro partes. Por ano, um determinado trecho será avaliado. Com isso, serão quatro anos de pesquisas aprofundadas. (JO)

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ARTISTA PLÁSTICO Valdemir Medeiros do Nascimento, 27, não se pergunta mais do porquê de toda aquela proteção na agência bancária em que é correntista. Já que todos os caixas de atendimento estão protegidos por imensas divisórias. Agora, ele não tem mais receio de efetuar saques, pois ninguém pode ver as suas movimentações financeiras. Aos poucos, as instituições bancárias potiguares estão se adaptando à lei da "saidinha de banco" (Lei 9.460/2011), que as obriga a oferecer mais segurança aos clientes, evitando a visualização daqueles que realizam operações nos caixas de atendimento.

Em toda a Natal, apenas as agências da Caixa Econômica Federal (CEF) estão totalmente adaptadas às mudanças. Mas esta realidade começa a mudar. Em parte devido a fiscalização do órgão de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor do Rio Grande do Norte (Procon/RN). É que desde o início do ano, já foram notificadas treze instituições bancárias da cidade. Hoje, além das agências da Caixa, as unidades do banco HSBC também estão instalando os dispositivos de segurança, também conhecidos como "biombos" de proteção.

Para Medeiros do Nascimento, as alterações feitas nas agências permitem uma maior segurança dos usuários. "Evita que as pessoas saibam o que estamos fazendo. Toda vez que vinha fazer algum tipo de depósito ou sacar algum dinheiro, eu morria de medo", lembrou ele.



► Divisórias, como as que existem na Caixa Econômica do Centro, impedem que quem esteja à espera veja a movimentação daqueles que vão aos caixas

Ontem, o artista plástico estava na agência do centro da Caixa Econômica Federal, da Rua João Pessoa, para fazer um depósito. Ele agora evita o tumulto dos terminais eletrônicos, e, com a colocação das divisórias, se sente mais confortável para ir ao banco.

Por lá, o conjunto de caixas de atendimento fica separado por tapumes brancos, com dois seguranças fazendo guarda, e o uso de celular também está proibido no recinto.

Além dele, o garçom Marcelo Nobre da Silva, 29, também disse estar mais seguro com as mudanças. Ele fora apenas efetuar um pagamento, e agora espera

que outros estabelecimentos façam a mesma coisa. "Nós ficamos em anonimato. Ladrão nenhum vai saber o que nós fizemos aqui", brincou.

A lei foi sancionada pela Governadora Rosalba Ciarlini no dia 26 de março de 2011, dando um prazo de 180 dias para que os bancos se adaptassem às mudanças previstas. De acordo com a nova legislação, as instituições bancárias e financeiras, de todo o território potiguar, estão obrigadas a instalar divisória ou cabines de proteção nas áreas de caixas de atendimento.

Além disso, cada unidade deve oferecer portas de segurança blindadas, giratórias e indivi-

dualizadas, em todos os acessos disponibilizados ao público, com sistema de detector de metais. Os vidros e janelas devem ser blindados para armas de grosso calibre, e o uso de telefones celulares deve ser proibido na área de atendimento. Ainda consta a obrigatoriedade da instalação de equipamentos que facilitem a locomoção de pessoas com algum tipo de deficiência, seja do tipo locomotora ou audiovisual. Ainda segundo o texto da lei, as imagens gravadas pelas agências pelas câmaras de monitoramento deverão ser mantidas em arquivo pelo prazo de 90 dias e colocadas à disposição das autoridades policiais.



► Valdemir Medeiros

BANCOS ESTÃO SENDO NOTIFICADOS

Desde janeiro, o Procon estadual está visitando as agências bancárias da Grande de Natal para verificar as que não se adequaram às exigências da lei. De acordo com o diretor geral da entidade, Araken Farias, já foram notificadas 13 unidades bancárias este ano. Além disso, todas as matrizes e agências centrais dos bancos instalados no Rio Grande do Norte foram comunicados das disposições da Lei 9.460/2011.

A expectativa do Procon é finalizar as visitas e notificações aos estabelecimentos da Grande Natal em junho deste ano. Depois disso, a entidade vai iniciar o trabalho de aplicação de sanções. As agências que continuarem a descumprir a lei podem ser interditadas, multadas com 5% do faturamento ou até terem cassados os alvarás de funcionamento.

Segundo Araken Farias, após a promulgação da lei da "saidinha de banco", em 11 de fevereiro de 2011, as instituições tiveram até setembro para se adequar, porém somente a Caixa Econômica

Federal cumpriu com as determinações previstas. "Desde outubro, nós fazemos fiscalizações em estabelecimentos bancários. Alguns bancos estão já nos apresentando projetos de reforma para se enquadrar às exigências, mas outras continuam descumprindo a lei estadual", disse. Entre as agências que ainda não cumpriram com a mudança estão o Banco do Brasil, o Itaú, o Bradesco, o HSBC e o Banco Safra.

O CRIME

O crime da "saidinha de banco" consiste na abordagem e roubo de clientes que tenham sacado uma grande quantia em dinheiro nas agências ou caixas eletrônicos. As ações criminosas sempre ocorrem em grupos. Parte dos bandidos fica dentro de um determinado estabelecimento, identificando potenciais vítimas. Eles registram as ações e repassam os dados para comparsas que estão na área externa. Após serem seguidas, as vítimas são atacadas, com grande violência, em



► Araken Farias, do Procon

locais distantes da unidade, evitando que os criminosos sejam reconhecidos pelas câmeras de monitoramento.

De acordo com um levantamento feito pelo NOVO JORNAL, desde o fim de fevereiro já ocorreram quatro "saidinhas de banco" na região da Grande Natal. Nesse quatro golpes foram levados R\$ 25,6 mil. Em todos os casos as vítimas tinham acabado de sair de agências bancárias.

FEBRABAN É CONTRA A LEI

O autor da lei da "saidinha de banco", o deputado estadual Walter Alves (PMDB), se mostra preocupado com a aplicação dos dispositivos de segurança. É que a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) entrou na justiça, através de um liminar, pedindo a inconstitucionalidade da legislação. "Não tem mais volta. A lei vai ser cumprida", aposta.

O parlamentar analisa que a instalação de dispositivos adicionais de segurança bancária é uma maneira eficaz de diminuir ocorrências crimes. "Não temos dados aqui, mas na cidade de João Pessoa (Paraíba), onde também existe uma lei semelhante, o número de 'saidinhas de bancos' caiu em 80%".

A Federação Brasileira de Bancos, através de uma nota oficial, alegou que para uma agência funcionar ela precisa estar conforme com a Lei Federal nº 7.102/83 e sua regulamentação. Nos termos dessa legislação, todos os estabelecimentos bancários são obrigados a submeter à Polícia Federal um plano de segurança. Desta forma, não seria uma competência do

governo estadual legislar sobre o tema da segurança bancária.

Além disso, ainda de acordo com a Febraban, as leis que obrigam a instalação de dispositivos de segurança não possuem estudos técnicos que comprovem sua eficácia. Para a entidade, "os biombos, por exemplo, são questionáveis, pois tendem a criar pontos cegos nos quais podem ocorrer ou ter início ações indesejáveis aos quais o vigilante não terá acesso. Os biombos, portanto, aumentam a insegurança dentro da agência."

Sobre as questões de proteção às atividades bancárias, a entidade argumenta que os bancos brasileiros investem, anualmente, cerca de R\$ 10 bilhões em sistemas de segurança física quanto eletrônica. E que ainda atuam em parceria com órgãos de segurança pública, tanto federais quanto estaduais, para combater crimes e propor novos padrões de proteção. Ainda assim, de acordo com a nota, a Febraban avalia que a lei estadual é insuficiente para prevenir novos casos da chamada "saidinha".

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

É VERDADE QUE ele ainda toma remédios para controlar a cardiopatia e a hipertensão. E também é verdade que continua sem condições emocionais para dar entrevistas. Mas, se depender de seus advogados - e do entendimento que os defensores estão tendo com o delegado Ulisses de Souza - o médico e professor aposentado Onofre Lopes Júnior, de 75 anos, filho do fundador da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Norte, já pode voltar a dormir sossegado. Primeiro porque ele não corre risco de ser preso. O assunto está mais que sacramentado, tendo em vista que Onofre é possuidor de endereço fixo, certo e sabido. Depois, e não menos importante, porque o inquérito, que a princípio foi instaurado como crime de homicídio simples, tende a ser arquivado já nos próximos dias. Se as previsões dos advogados Diógenes da Cunha Lima e Igor Santos Steinbach estiverem certas, juridicamente falando, a morte do ladrão de carros Julianderson Marcelo da Silva Pereira deverá ser considerada 'excludente de ilicitude'.

O Código Penal Brasileiro, em seu artigo 23, enumera as causas que podem levar à exclusão de ilícitos: estado de necessidade (quando o autor pratica a conduta para salvar de perigo atual direito próprio ou alheio), estrito cumprimento de dever legal (quando o autor tem o dever de agir e o faz de acordo com determinação legal), exercício regular de direito (quando o agente age dentro dos limites conferidos pelo ordenamento legal) e legítima defesa (que consiste em repelir moderadamente injusta agressão a si próprio ou a outra pessoa).

Para os advogados está mais do que claro que Onofre agiu em legítima defesa. "Não vejo crime nenhum", disse Diógenes. "Ele agiu num momento oportuno, salvando não apenas sua própria vida, mas também a vida de sua esposa", emendou Steinbach.

A reportagem entrevistou os dois defensores na manhã de ontem, ocasião em que ambos afirmaram, com veemência, a disposição do delegado Ulisses de Souza em enviar um relatório ao Ministério Público solicitando o arquivamento do processo.

Em outras palavras, Diógenes e Steinbach foram insistentes em afirmar que o titular da 5ª DP já estaria completamente convencido da inocência de Onofre Lopes Júnior. "Antes de o delegado pedir o arquivamento, existem procedimentos legais a serem cumpridos. O carro do doutor Onofre e a arma utilizada por ele ainda não foram periciados, o que deve acontecer nos próximos dias", reforçaram.

A garantia de que Onofre Lopes Júnior não será detido é tão certa que os advogados já abriram mão e desistiram de protocolar qualquer pedido de habeas corpus. "Não há necessidade disso. Esperamos que o Ministério Público arquite o inquérito. Temos certeza de que isso vai acontecer", revelou Diógenes, transpirando confiança. E não apenas ele. "Só advogado pra gente declaradamente inocente. Não defendo bandido", pontuou Steinbach.

A reportagem tentou falar com o delegado Ulisses de Souza várias vezes ao longo do dia. Foram inúmeras as ligações para o seu celular, mas ele não atendeu e nem retornou nenhuma das chamadas.

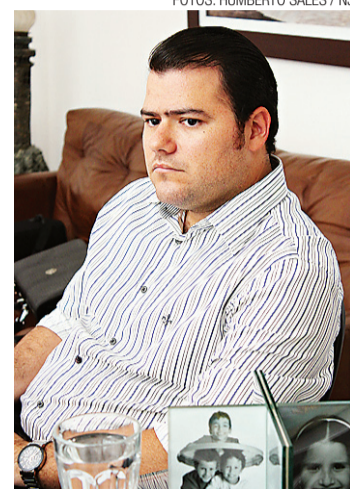
Quanto ao estado de saúde do médico, os advogados disseram que Onofre ainda está abalado emocionalmente, por isso a necessidade de continuar com os tratamentos para a cardiopatia e hipertensão. Contudo, ele e a esposa estão permanentemente acompanhados dos filhos e dos netos, que não os deixam sozinhos um só instante. "A família e os amigos estão dando muita força. Isso é o mais importante", concluiu o advogado Diógenes da Cunha Lima.

A TESE É DA / CRIME / ADVOGADOS DO MÉDICO ONOFRE LOPES JÚNIOR SE ENTENDEM COM DELEGADO E ACREDITAM QUE INQUÉRITO QUE APURA A MORTE DO BANDIDO SERÁ ARQUIVADO

LEGÍTIMA DEFESA



► 5ª Delegacia de Polícia, onde o inquérito da morte do ladrão Julianderson Marcelo da Silva Pereira foi instaurado



► Igor Santos Steinbach, advogado: "Ele agiu num momento oportuno"

REPENSAR A SEGURANÇA PÚBLICA

Antes de encerrar a entrevista, os advogados ouvidos pelo NOVO JORNAL fizeram questão de ressaltar dois pontos pertinentes ao caso. O primeiro comentário partiu de Steinbach, que agradeceu e parabenizou o delegado titular da 5ª DP. "Parabéns ao doutor Ulisses. Tem demonstrado ser um profissional equilibrado. Estamos agradecidos a ele, que vem reconhecendo a inocência do doutor Onofre", exclamou.

A segunda colocação foi de Diógenes. E foi sobre segurança pública. "Este acontecimento leva a sociedade a repensar as forças de segurança pública e a necessidade de valorização dos policiais, sejam eles civis ou militares. E isso passa por melhores salários, melhores treinamentos, equipamentos e, principalmente, apoio institucional", frisou.

“
ESPERAMOS
QUE O MINISTÉRIO
PÚBLICO ARQUIVE
O INQUÉRITO.
TEMOS CERTEZA
DE QUE ISSO
VAI ACONTECER”

Diógenes da Cunha Lima,
Advogado



“ELE LEVANTOU A CABEÇA POR DUAS OU TRÊS VEZES E EM SEGUIDA NÃO SE MEXEU MAIS”

Além dos esclarecimentos dos advogados Diógenes da Cunha Lima e Igor Santos Steinbach, a reportagem conseguiu algo ainda mais precioso: o depoimento na íntegra do médico e professor aposentado Onofre Lopes Júnior, prestado na tarde da última terça-feira ao delegado Ulisses de Souza.

No documento, Onofre relata o que aconteceu no início da tarde do último dia 15, quando reagiu ao assalto e matou a tiros o ladrão Julianderson Marcelo da Silva Pereira, de 30 anos. Consta que o médico e sua esposa tinham acabado de chegar do município de Nísia Floresta, onde possuem uma casa. Porém, ao invés de seguir diretamente para a residência em Natal, o casal decidiu passar na farmácia Pague Menos da Avenida São José.

No local, Onofre conta que nem saltou do carro. O veículo, um Ford Fusion, ficou estacionado na calçada, ainda funcionando e com o ar-condicionado ligado. Foi a esposa, Sílvia Faye Raymond Lopes da Silva, quem desceu. Ela entrou na farmácia para comprar alguns medicamentos e demorou uns 15 minutos para sair. Na volta, ninguém



► Manoel Onofre Júnior, médico e professor: depoimento à polícia

pressentiu o perigo que se aproximava. Somente depois que a mulher tomou a direção do carro, já prestes a dar a partida, foi que eles se depararam com um homem batendo na janela do motorista.

O criminoso gritava e chamava palavrões com Sílvia, ordenando que ela descesse do veículo. Agressivo, o assaltante abriu a porta do carro, puxou a mulher pelo braço, puxou para fora e, bruscamente, ainda a empurrou. Depois de retirar a mulher à força de dentro do carro, o ladrão entrou e se sentou no banco do motorista, ficando ao lado de Onofre, que permaneceu no banco do carona. Com um revólver na mão, o bandido empurrou a arma nas costas do médico, ordenando que ele também descesse depressa do automóvel.

Naquele instante, Onofre recordou que continuou ouvindo gritos e palavrões: "Seu coroa, velho, filho da puta". Já na calçada, Onofre

confirmou que puxou a pistola calibre 380 que carregava no bolso da calça e efetuou alguns disparos contra o agressor que continuava sentado no banco do motorista. O médico não soube precisar a quantidade de munições que tinha no pente de sua arma e muito menos quanto tiros foram efetuados. Disse apenas que o ladrão conseguiu descer e sair correndo, como se quisesse se evadir do local.

Na sequência dos acontecimentos, Onofre disse que viu o criminoso cair de bruços no meio da pista, quase em frente da farmácia, percebendo que ele levantou a cabeça por duas ou três vezes e, em seguida, não se mexeu mais. Por fim, populares se aproximaram do médico e pediram para que ele e sua esposa fossem embora. No momento, Onofre lembra de ter chamado às pessoas que chamassem a polícia.

Ainda segundo a versão do médico, as atendentes da

farmácia levaram ele e Sílvia para o interior do estabelecimento e fecharam as portas. Lá dentro, Onofre passou mal, com crises de arritmia. Foi quando a gerente da farmácia impediu que o casal saísse pela porta da frente, oferecendo uma carona e sugerindo que os três deixassem o local pela porta dos fundos. A carona foi aceita. Onofre e sua mulher, então, entraram no carro da gerente e seguiram para a casa da irmã do médico, que reside no mesmo bairro.

As chaves do Fusion ficaram com a gerente, sendo orientada a só entregá-las à polícia. E foi por intermédio de um de seus filhos, no mesmo dia, que Onofre ficou sabendo que o assaltante estava morto.

Nas últimas linhas do depoimento foi atestado que Onofre entregou ao delegado a pistola calibre 380, o carregador da arma e oito munições não deflagradas. Por fim, relatou que sua esposa é uma pessoa de 64 anos de idade e com problemas de saúde, sendo hipertensa e que ela ficou bastante traumatizada com a ação do criminoso, que além de atentar contra as suas vidas, ainda tentou subtrair seu patrimônio.

Onofre concluiu o depoimento enfatizando que nunca foi preso e que não responde a processos na justiça, além de afirmar que possui certificado de arma de fogo, comprometendo-se a apresentar toda a documentação em cinco dias úteis.

CUIDADO COM O PIMENTÃO!

/ ABASTECIMENTO / PROGRAMA AVALIA EVENTUAL CONTAMINAÇÃO DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS POR RESÍDUOS AGROTÓXICOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ABACAXI, MORANGO, CENOURA e pimentão. Estes foram os quatro primeiros itens avaliados pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA/RN), desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em parceria com órgãos locais como o Ceasa/RN, Suvisa e o Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN (Idiarn).

Se você costuma consumir algum dos alimentos citados, basta se preocupar com o pimentão. Foi o único reprovado nos testes, apresentando a substância "Methamidofóis", proibida pela Anvisa desde o ano passado.

"A Defesa Vegetal do RN vai entrar em contato com a defesa vegetal da Paraíba e notificar este produtor para que seus produtos sejam proibidos de entrar no Estado até que ele se regularize", comentou a diretora do Idiarn, Vera Lúcia Paiva, enfatizando que a amostra reprovada no teste era oriunda da Paraíba.

A substância cancerígena encontrada influencia diretamente o sistema reprodutivo, atingindo o desenvolvimento fetal. A previsão é de que até junho ela seja completamente eliminada do mercado, tanto na utilização quanto no comércio.

Caso a amostra reprovada no teste fosse produzida no próprio Estado do Rio Grande do Norte, o processo seguiria os mesmos passos: o produtor seria rastreado e notificado para que só voltasse a

comercializar quando se adequasse as normas.

E por mais que o resultado das análises seja motivo de certa preocupação, a avaliação geral da diretora é positiva. "Das cerca de 220 substâncias que poderiam ser encontradas, apenas uma foi detectada e em uma única cultura analisada", frisou a diretora do Instituto.

Todas as amostras foram colhidas da Ceasa, responsável por 60% dos produtos hortifrutigranjeiros comercializados no Estado. Dentro dos próximos três meses os testes serão refeitos. Além do permissionário ao qual pertencia o comércio que vendia a produção reprovada, novos permissionários que comercializem este tipo de produto também serão incluídos.

"Houve uma certa resistência no início dos 395 permissionários, no entanto agora todos cooperam e entendem a importância desta avaliação", comentou Vera Lúcia, exemplificando o crescimento da Ceasa de Pernambuco, onde os testes são feitos.

"Houve um aumento de 30% nas vendas da Ceasa de lá, porque as pessoas passaram a ter mais confiança no que compravam, gerando credibilidade ao comércio", defendeu.

O diretor administrativo do Ceasa/RN, José Adécio, confirmou as expectativas para que o resultado seja alcançado também em solo potiguar.

"Agora o que se compra na Ceasa tem a garantia de um dos cinco institutos mais respeitados do país para este tipo de análise.



▶ Vera Lúcia Paiva, diretora do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN, e José Adécio, diretor administrativo do Ceasa/RN

Além do preço que sempre foi em conta, espero que as pessoas deixem de frequentar os supermercados e as feiras livres para comprar seus produtos em um mercado com esta garantia", opinou.

De acordo com informações repassadas durante a coletiva de imprensa realizada ontem no auditório da Secretaria de Agricultura, da Pecuária e da Pesca [SAPE], no Brasil, existem apenas cinco laboratórios de análise toxicológicas aprovados pela Anvisa. No Nordeste, o único centro fica no Instituto de Tecnologia

de Pernambuco [ITEP/PE], para onde as amostras potiguares foram enviadas.

A escolha dos quatro tipos de produtos hortifrutigranjeiros foi baseada no relatório emitido pela Anvisa em 2010, que detectou o abacaxi, o morango, a cenoura e o pimentão como os mais atingidos pelos agrotóxicos.

"A previsão é de que outras culturas também sejam analisadas, com base nos próximos relatórios, mas isso só podemos definir mais a frente", comentou a diretora do Idiarn, Vera Lúcia Paiva.

Saiba mais

O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos [PARA] foi criado pela Anvisa em 2001, mas somente a partir de 2008 o Estado do Rio Grande do Norte aderiu ao projeto, realizando fiscalizações em supermercados.

Em 2012, visando ampliar o alcance do programa, o Idiarn começou a colaborar com o projeto e realizou a primeira coleta de amostras de produtos hortifrutigranjeiros na Ceasa/RN.

As amostras foram retiradas do ponto de venda no dia 6 de março por uma equipe composta por membros do Idiarn e Subcoordenadora de Vigilância Sanitária [Suvisa], acompanhados pelo coordenador técnico operacional da Ceasa.

"Mas o Idiarn, junto ao MAPA [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento] já realiza um programa de educação sanitária no próprio campo, para evitar ao máximo a contaminação desses produtos antes que cheguem ao mercado", complementou Vera Lúcia.



Caminhada pela Vida
www.CACCDURVALPAIVA.org.br

**I Mobilização Social em Natal
Contra o Câncer Infantil**

DIA 31 DE MARÇO

Vamos juntos alertar toda a cidade sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer infantil juvenil. Afinal, quanto mais cedo, melhor! Não importa a sua idade nem como você vem, o que vale é a sua participação.

Circuito da caminhada:

Concentração e largada no Palácio dos Esportes, seguindo pela Prudente de Moraes, até a Alberto Maranhão, retornando em seguida. **Distância: 4km**

Concentração: 15h30 | Largada: 16h | Chegada: 18h

KIT DA CAMINHADA: Camisa | Garrafinha | Sacola SHOWS DE: Khrystal e Uskaravelho

INSCRIÇÕES ATÉ 29 DE MARÇO: www.caccdurvalpaiva.org.br

Realização



Apoio

NOVO
JORNAL



/ CASO THIES /

Sentença deve sair hoje no final da tarde

DEVE TERMINAR HOJE o julgamento do sargento da Aeronáutica Andrei Thies e sua família, todos acusados de matar e ocultar o cadáver da gaúcha Andreia Rosângela Rodrigues, de 35 anos. O crime aconteceu na manhã de 22 de agosto de 2007. O reinício do julgamento está marcado para hoje às 9h, com a palavra da promotora de Justiça Ana Márcia Moraes (acusação). Os jurados devem se reunir para decidir a sentença no final da tarde.

O julgamento começou ontem bem diferente do dia anterior. A recepção de ontem aos três réus no Fórum Tabelaio Otávio Gomes de Castro, em Parnamirim, foi tensa. Ao chegarem, o sargento da Aeronáutica Andrei Bratkowski Thies, 39, e seus pais, o aposentado Amilton (63) e a dona de casa Mariana Thies (65), foram recebidos pela população com gritos de "assassinos", "monstros", "cascavéis" e "cobras".

A polícia precisou montar um corredor humano de isolamento para impedir que os acusados sofressem algum tipo de agressão física.

Fora as ofensas, um detalhe absurdamente inesperado foi o que acabou roubando a cena. Os pais do militar surgiram usando as mesmas roupas do dia anterior. A explicação veio do advogado. Eles não pernoveram em suas unidades prisionais de origem.



▶ Andrei Thies, ainda militar, admitiu e deu detalhes sobre crime

Amilton, que deveria ter voltado para o Presídio Provisório Raimundo Nonato, e Mariana, que estava custodiada na ala feminina do complexo penal João Chaves, ambos na Zona Norte de Natal, foram levados para um galpão improvisado no Centro de Detenção Provisória de Parnamirim.

Por conta disso, o casal - antes de retomar seus depoimentos - teve de ser levado a um local para tomar banho e trocar de roupas. Isso atrasou em pelo menos uma hora a retomada do julgamento.

Em seu depoimento, Andrei Thies assumiu ter matado e ocultado o corpo de sua esposa

sozinho. Ele inclusive detalhou que chegou a guardar o cadáver dentro da geladeira de sua casa. Os pais dele declararam não ter tido participação no crime.

Os familiares de Andrei Thies afirmaram que ele estrangulou sua esposa após um "momento de fúria". Na ocasião, Andreia teria ameaçado deixar Andrei e ir para Porto Alegre com suas filhas. Na época houve a desconfiança, por parte dos familiares, de que ela teria outro homem. Amilton Thies disse que nenhum dos três réus premeditou o crime. Amilton, que chegou a assumir o crime, disse que só o fez para defender o filho.

A CULPA SEMPRE É DO MORDOMO

/ EDUCAÇÃO / DIRIGENTES SINDICAIS E ESPECIALISTA APONTAM RESPONSABILIDADE DOS GESTORES PÚBLICOS PELA FALTA DE CONTROLE SOBRE QUADRO DE EDUCADORES DA REDE

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DOS

Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte-RN) culpa o governo pela existência de professores aposentados que ainda recebem salário como se estivessem na ativa. De acordo com levantamento recente da própria Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC), aproximadamente 2.100 professores aposentados da rede estadual estão nesta situação.

Segundo o diretor de Relações Sindicais do Sinte, Franciso de Assis, a culpa da quantidade de profissionais já aposentados que recebem como se ainda estivessem trabalhando é da lentidão do governo. "O professor se aposenta, mas o rol de profissionais cadastrado em cada escola não é atualizado. Por causa disso, o funcionário recebe como se ainda estivesse na ativa", explica.

Ele também diz que é da responsabilidade do governo descobrir o paradeiro de 1.700 professores que estão incluídos na folha de pagamento mas não estão exercendo atividades em sala de aula, conforme apontou os dados preliminares do mesmo estudo elaborado pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura em parceria com a Secretaria Estadual de Administração e Recursos Humanos, divulgado ontem pelo NOVO JORNAL.

O estudo tem o objetivo de descobrir quantos educadores estão cadastrados nas escolas e quantos efetivamente exercem seu trabalho. Por ele constatou-se que, dos 18.200 profissionais que compõem os quadros da rede estadual de ensino, 4.900 não estão em atividade para a função em que foram designados. Destes, 1.100 atuam nos órgãos centrais da educação no estado. Os 3.800 são compostos pelos aposentados e por mais 1.700 de paradeiro incerto, que podem estar cedidos a algum órgão público, de licença médica ou simplesmente não estarem comparecendo ao trabalho.

A secretária estadual de Educação Betânia Ramalho disse que só iria se posicionar a respeito dos números após ter analisado pessoalmente o relatório produzido pelas secretarias. Ela adianta: "Além de procurar saber o que significam esses números, vamos logo traçar planos para corrigir as irregularidades".

Além da questão dos aposentados, existe também o mistério sobre onde se encontram 1.700 professores e se não está ocorrendo nenhum abuso por parte deles, como o uso indevido da licença médica ou as faltas deliberadas nas escolas. A análise mais detalhada sobre a função que cada um desses está atualmente exercendo consistirá na segunda parte do censo realizado pela SEEC e pela Searh, e deverá acontecer ainda neste primeiro semestre.



► Sala de reunião de professores da Escola Estadual Anísio Teixeira

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

MENOS BUROCRATAS E MAIS EDUCADORES

A opinião da educadora Cláudia Santa Rosa, presidente da ONG Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), reforça o pensamento do dirigente do Sinte. Segundo a educadora, o problema de administração é de longa data e atinge a educação desde que o IDE foi fundado em 2004.

"Há muito tempo temos enfrentado problemas de gestão na área da educação. Quem está ou não na folha de pagamento é o governo, não o profissional. A falta de controle e conhecimento sobre como gerir sua política de pessoal mostra o despreparo dos nossos governantes", argumenta.

O estudo que está sendo realizado pelas secretarias servirá para que o governo possa elaborar uma estratégia de planejamento na área da educação. A ideia é racionalizar a atribuição dos profissionais em vez de simplesmente contratar professores extras. Com o conhecimento do quadro detalhado desses servidores no estado, será possível remanejá-los para as escolas e municípios com maior

carência. Cláudia Santa Rosa, presidente do Instituto de Desenvolvimento da Educação, contudo, preocupa-se com a medida.

"Muitos dos professores que estão na folha de pagamento, mas não nas salas de aula, exercem outras funções na escola em que trabalham", Cláudia explica que boa parte deles está trabalhando nas bibliotecas das instituições, cuidando das salas de leitura ou fazendo parte do setor de coordenação pedagógica dos colégios.

"São atividades essenciais para o funcionamento de qualquer escola, mas os gestores nem sempre enxergam desse jeito", acusa. Como exemplo, ela dá a gestão do ex-governador Iberê Ferreira, quando houve um remanejamento de pessoal desses setores para as salas de aulas.

Na opinião de Cláudia Santa Rosa, os funcionários que deveriam primeiramente ser deslocados são aqueles que estão em atividade nos órgãos públicos, longe da unidade escolar. Somente os que estão nos órgãos centrais de educação, como a

própria secretaria ou as Diretorias Regionais de Educação (Direds) somam 1.100, de acordos com os dados da Secretaria de Educação.

Ainda existem aqueles (inseridos nos 1.700 incógnitos) que podem estar exercendo funções em outros órgãos, como nas Centrais do Cidadão ou na Assembleia Legislativa. "É claro que essas tarefas também são importantes, mas a prioridade deveria ser, antes de mais nada, a educação", afirma a educadora.

Quanto aos números exatos revelados pela Secretaria de Educação, Cláudia diz que a ONG só poderá se posicionar quando um relatório oficial for emitido. Entretanto, ela critica a falta de precisão do estado em relação ao seu quadro de funcionários.

"A questão é básica. O governo deveria saber onde estão os profissionais que são pagos com o dinheiro do contribuinte", aponta. A presidente do IDE acredita que uma maneira de deixar todo o processo mais eficiente para os gestores e mais transparente para a população seria montar um banco de dados online de livre acesso com o nome e função que cada um dos professores incluídos na folha de pagamento exerce.



► Sala de aula da Escola Estadual Winston Churchill

SINDICALISTA NÃO ACREDITA EM IRREGULARIDADES

Ao ser confrontado com o número de educadores da rede estadual que não estão em sala de aula e cujo paradeiro é incerto, obtido pela SEEC, o diretor de Relações Sindicais do Sinte defendeu a categoria falando que a quantidade não é significativa. "Só tivemos acesso a esses dados agora, mas qual o significado desse número? Esses funcionários podem estar exercendo diversas funções e quem deveria saber disso era o governo", alega Assis.

O sindicalista acredita que a grande maioria dos 1.700 não estão na irregularidade, mas trabalhando em outras funções na escola ou em outros órgãos. E sobre a possibilidade de alguns estarem abusando da licença médica ou faltarem as aulas sem motivo? O diretor acha que se trata de um número insignificante. "Em toda profissão existem casos desse tipo de abuso, mas tenho certeza que esses indivíduos são exceção e não podem ser usados para se representar toda a categoria", afirma.

Quanto à questão da racionalização na hora de se atribuir as funções dos

professores, a posição do sindicato é semelhante à de Cláudia Santa Rosa. A diretora do setor jurídico da organização, Vera Lúcia, é da opinião de que existem professores demais cedidos a órgãos burocráticos, o que acaba prejudicando até o repasse das verbas federais da educação para o estado.

"As verbas são determinadas pela quantidade de alunos matriculados na rede estadual. Mais professores nesses órgãos são menos professores nas salas de aula, o que acaba diminuindo também o número de estudantes e, por último, o orçamento elaborado pelo governo federal", explica a sindicalista.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº0009/2011 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise das Propostas de Preços, decide que são VENCEDORAS por item deste Certame as empresas: **ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA.-EPP**, dos itens 01, 04, 07 e 10, **CONAUT CONTROLES AUTOMÁTICOS LTDA.**, dos itens 02, 05, 08 e 11, e **STEMAC S/A GRUPOS GERADORES**, dos itens 03, 06 e 09. A Comissão Desclassificou 02, 03, 05, 06, 08 e 11 da empresa **ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA.-EPP**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 21 de Março de 2012
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2012

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM torna público, através da Comissão Permanente de Licitação de Obras, para conhecimento das empresas interessadas, licitação que objetiva execução dos Serviços de manutenção viária em ruas pavimentadas na cidade de Parnamirim, diversos bairros, Parnamirim/RN. A sessão de recebimento dos Envelopes de "DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PROPOSTAS DE PREÇOS" ocorrerá às 09:00 horas do dia 11 de Abril de 2012, na Sede da Prefeitura Municipal de Parnamirim, situada na Avenida Tenente Medeiros, 105, Centro, Parnamirim/RN, nas dependências da Comissão Permanente de Licitação de Obras. O Edital com seus anexos estarão à disposição dos interessados no setor de Licitação a partir do dia 26 de Março de 2012, ao preço de R\$ 200,00 (duzentos reais), recolhidos à Conta Corrente nº 252-4, Operação nº 006, Agência 2008, Caixa Econômica Federal. Informações através do telefone nº. 3644 - 8489, no horário das 08:00 às 13:00 horas.

Parnamirim/RN, 22 de Março de 2012.
Alenuska Cyntia de Oliveira
Presidente da CPL

Chegou a coleção
MITOS DO JAZZ

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abril Coleções

PETITES Casseroles
DA COZINHA FRANCESA

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

CARAS

Chegou a coleção
CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 fascículos para colecionar num Fichário

Preço de lançamento
R\$ 9,90
sem o volume R\$15,90
COLECIONE!

JÁ NAS BANCAS!

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

Abril Coleções
www.colecaoacorpohumano.com.br

escola

Veja como o erro pode ajudar na aprendizagem da turma

Por apenas **R\$ 4,20**

Já nas bancas

Associação Fundação Uniter Livros

Assine Já!

(84) 3221.4554

NOVO JORNAL

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR



► Encontro de Reitores da Rede Laureate, que pela primeira vez é realizado na UNP, começa hoje e será encerrado amanhã

ENCONTRO DE REITORES

/ EDUCAÇÃO / DIRIGENTES DE INSTITUIÇÕES DA REDE REDE LAUREATE DO BRASIL SE REÚNEM EM NATAL PARA DISCUTIR NOVAS ESTRATÉGIAS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

REITORES DA REDE Laureate do Brasil se reúne em Natal hoje e amanhã, na Universidade Potiguar (UnP), para compartilhar experiências vivenciadas em suas instituições. O objetivo do evento é compartilhar ações que possam servir de inspiração e alavancar ainda mais o status de excelência da entidade.

“Os temas de nossos encontros estão sempre relacionados às melhores práticas implantadas em todas as nossas universidades para melhoria da qualidade acadêmica”, disse a reitora da UnP, Sâmela Gomes. “Temos uma pauta que mescla novos elementos de qualidade, bem como o acompanhamento das ações que estão em implantação”, acrescentou.

Segundo a reitora, por ser um encontro nacional, é sempre lembrada e respeitada a realidade de cada região. “O objetivo, no en-

tanto, é sempre o mesmo: discutirmos e desenvolvermos estratégias voltadas para patamares cada vez mais altos na educação superior, contextualizadas para cada região”, afirmou.

Esta é a quarta edição do Encontro de Reitores da Rede Laureate, a primeira em que Natal é sede. Para Sâmela Gomes, é importante receber o evento porque dá para mostrar realmente aquilo que é relatado nas reuniões. Ela acredita que é melhor ver com os próprios olhos do que se basear apenas por um relato. “A importância se dá por podermos demonstrar a nossa realidade e ainda atrair novas possibilidades de intercâmbio entre as próprias universidades”.

“Todos estavam ansiosos para conhecer a UnP. Certamente nossa universidade e nossa cidade deixarão belas lembranças e marcas em cada um dos reitores e colheremos bons frutos para nós mesmos”, frisou. A reunião da Rede Laureate

já foi realizada em São Paulo, pela Universidade Anhembi Morumbi, Rio de Janeiro, no IBMR, e em Porto Alegre, na UniRitter.

Sâmela Gomes acredita que “estar em rede com universidades de tão alta relevância no cenário nacional nos permite não estarmos sozinhos e sem interlocutores para pensar os caminhos que a Universidade Potiguar deve seguir e os meios possíveis para alcançar os objetivos”.

BANDEIRAS

A Rede Laureate defende a permanência dos aspectos culturais e que eles devem ser levados em consideração quando se toma alguma decisão. A reitora diz que a rede também sabe que a educação superior do país possui, de maneira geral, muitos elementos comuns que podem ser pensados em conjunto. Para a reitora da UnP, os seus colegas das outras instituições são personalidades acadêmicas com vasta experiência e traje-

tória, o que é uma ajuda para que o grupo tenha certa coesão.

“Os membros da Rede são participativos e preocupados com o desenvolvimento das instituições como um todo. Diante disto, nos sentimos mais fortes para pensarmos, juntos, inovações e práticas acadêmicas com maior propriedade”, afirmou Sâmela.

O Encontro de Reitores da Rede Laureate acontece desde agosto do ano passado, sempre a cada dois meses. “É para que possamos não perder a regularidade, e ainda ter um certo tempo para analisar as ações que desenvolvermos a partir do que deliberamos no encontro”, explicou a reitora da instituição potiguar.

Esta edição, realizada na UnP, é a primeira do ano de 2012. Hoje, as palestras do evento serão realizadas nas unidades Salgado Filho e Roberto Freire da UnP. Amanhã, as atividades acontecem exclusivamente na unidade Roberto Freire.



► Sâmela Gomes, reitora da UnP: “Analisar as ações que desenvolvemos”

QUEM FAZ O ENCONTRO

Participam da reunião nacional o presidente da UnP, Milton Carmo, além dos diretores das Escolas do Conhecimento e Pró-Reitores. No evento devem se encontrar representantes de todas as instituições da Rede Laureate Brasil, conduzidos pelo diretor Geral Acadêmico da Laureate Brasil, Oscar Hipólito.

Nestes dois dias, os anfitriões devem contar com a presença de

algumas figuras conhecidas no cenário nacional, como o diretor de Produtos e Serviços Laureate, Emiliano Diez; o diretor da Vertical de Saúde da Laureate Brasil, João Bizarro; a analista de Operações da Laureate Brasil, Daniella Loureiro Koncz; a reitora da Universidade Salvador (UNIFACS), Márcia Barros.

Também é esperada a presença do reitor do Centro Universitário IBMR, Adriano Miranda; da

reitora da Universidade Anhembi Morumbi, Josiane Tonelotto; da diretora acadêmica da Faculdade dos Guararapes, Letícia Scorsis; da diretora acadêmica da ESA-DE, Sara Pedrini Martins; do reitor do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), Flávio Reis; do pró-reitor acadêmico da Uninorte, José Frota Pereira; além do diretor da FPB, Clay Mattozo e do Diretor da FPB, João Rodrigues.

REDE LAUREATE: A UNIÃO DE VÁRIAS UNIVERSIDADES

A Laureate International Universities (LIU) é uma rede global de instituições de ensino superior. Ela inclui inovadoras instituições de ensino superior localizadas em várias partes do mundo. A América do Norte, América Latina, Europa e Ásia possuem instituições que fazem parte da Rede.

Sediada em Baltimore (EUA), a organização começou em 1998 como Sylvan Learning Systems, Inc. Hoje, a rede de Universidades Laureate International possui mais de 50 instituições de ensino superior.

O evento que acontece em Natal envolve apenas as

instituições nacionais. A UnP é uma das que se destacam na Rede, segundo a reitora Sâmela Gomes. “Cada universidade tem suas forças e dentre elas, algumas despontam como destaque. Nós, na UnP, somos referência na Rede com a nossa Escola da Saúde, no desenvolvimento de novos programas, nas metodologias de ensino de forma geral, nas ações de responsabilidade social e nas ações voltadas para desenvolvimento dos professores”, destacou.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte - DER, gestor do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Rio Grande do Norte e administrador do benefício da meia passagem estudantil, considerando a determinação estabelecida no art. 3º do Decreto nº 16.577, de 14 de dezembro de 2002, **CONVOCA** as Entidades Representativas da Classe dos Estudantes no Estado Rio Grande do Norte, para no período de 22 de março a 13 de abril do corrente ano, 15 (quinze) dias úteis, no horário de 8h às 17h, comparecer perante a Sede deste órgão, situado nesta capital a Av. Senador Salgado Filho, nº 1808, Bairro de Lagoa Nova, para se habilitarem no processo de cadastramento para emissão das carteiras estudantis de 2012. **I** - O Cadastro das Entidades Estudantis para fins de utilização do benefício da meia passagem estudantil no Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros de Estado do Rio Grande do Norte será válido pelo prazo de 01 (um) ano, a contar da data da publicação do Edital de Homologação do Resultado da habilitação no Diário Oficial do Estado. **II** - Para formalização da habilitação estabelecida neste Edital, as Entidades interessadas deverão apresentar no Protocolo Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte, no endereço, dias e horários anteriormente identificados, o pedido de cadastramento acompanhado dos seguintes documentos: **a)** Cópia autenticada da ATA de Fundação da Entidade Estudantil e todas as suas respectivas alterações, sendo requisito primordial que no objetivo social da entidade esteja expressa a representação de classe estudantil no âmbito Estadual; **b)** Cópia autenticada da Ata da última eleição que conduziu à direção o atual corpo de representantes, registrada em Cartório; **c)** Número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ/MF, da Entidade Estudantil; **d)** Certidões Negativas de Débitos para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal do endereço da Entidade Estudantil; **e)** Cópia autenticada e comprovante do atual endereço da sede da Entidade Estudantil; **f)** Declaração original de matrícula escolar e/ou universitária dos atuais Diretores do ano de 2012; **g)** Certidão Negativa da Justiça Federal de 1ª Instância. Seção Judiciária do Estado do Rio Grande do Norte, dos atuais Presidente e Tesoureiro, 2012, podendo, para tanto, ser emitida online; **h)** Certidão Negativa de Execuções Penais da Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, dos atuais Presidente e Tesoureiro, em 2012; **i)** Cópia autenticada do Documento de Identidade - RG, e do Cadastro de Pessoa Física/MF, de todo o corpo de Direção da Entidade. **2.1** - Para instruir o pedido de cadastramento, as Entidades Estudantis deverão apresentar cópias autenticadas dos documentos acima relacionados, quando não for possível disponibilizar de seus originais, **2.2** - A não apresentação dos documentos identificados nas alíneas a, b, c, d, e, f, g, h, e, i, do item 2 do presente Edital, caracteriza-se como “falha na habilitação” da Entidade, e pode resultar no indeferimento do pedido de cadastro e arquivamento do Processo Administrativo, caso não venha a ser sanada pela Entidade Interessada no prazo máximo de 10(dez) dias, a contar da data que tomar ciência nos autos, **2.3** - Caso não seja(m) corrigida(s) a(s) falha(s) pela Entidade Interessada no prazo referida no subitem anterior, todos os documentos carreados à instrução do Processo Administrativo instaurado para cadastramento serão devolvidos ao(s) seu(s) Representante(s), com aplicação da medida estabelecida no subitem 2.2 deste Instrumento. **III** - Ao DER fica reservado o direito de comprovar junto aos Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais, em qualquer fase da habilitação ou vigência do cadastro, a veracidade das informações contidas nos documentos apresentados pelas Entidades Interessadas. **3.1** - Constatada a existência de alguma irregularidade nos documentos apresentados, cabe ao DER adotar medidas administrativas e judiciais necessárias a apuração dos fatos. **IV** - O Processo de habilitação para cadastro de Entidade Estudantil é concluído com a publicação no Diário Oficial do Estado do Edital de Homologação do resultado, momento em que serão consideradas regularmente cadastradas e aptas as Entidades para iniciarem a emissão das carteiras estudantis de 2012 para fins de meia passagem estudantil. **V** - O desatendimento ou inobservância deste Edital implicará na inabilitação e/ou no descredenciamento da Entidade Estudantil, independentemente do estágio em que se encontrar o Processo Administrativo. **VI** - O formato do documento de identidade estudantil e as informações que poderão e/ou deverão estar inseridas nas carteiras estudantis, bem como, a forma de exercício do direito a meia passagem estudantil no Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Rio Grande do Norte serão disciplinadas em norma específica, com propósito de evitar fraudes e desvios na utilização desse benefício.

Natal(RN), 21 de Março de 2012

Engº Demétrio Paulo Torres - Diretor Geral do DER/RN

Engª Maria Eugenia Maranhão Madureira de Freitas - Chefe da Divisão de Transportes Diversos do DER/RN



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Ângela Castro e Tiquinha Rodrigues entre os colegas do grupo: o baterista Rogério Pitomba, o guitarrista Toni Gregório, o baixista Betão Tavares e o percussionista Kléber Moreira

SOBRE O ROLÉ

E para puxar essa maré, o single escolhido foi “No Rolé”, considerado pela banda como a ponte entre o trabalho anterior e a nova fase musical.

“Sempre que eu saio, eu falo que vou aí num rolé, acho que todo mundo usa essa gíria, mas na verdade rolé é coisa séria, é trabalho. Pra mim tem o mesmo significado de compromisso. E aí percebi também que a gente tem a faca, o queijo e o café na mão, então por mais que as coisas sejam difíceis, a gente tem que ir em busca desse rolé diário”, explica Tiquinha sobre a letra.

O grupo hoje composto por três homens e duas mulheres, no início era formado praticamente apenas por mulheres e veio também de uma mulher a inspiração para o nome da banda.

“Eram seis meninas e um rapaz. Na época, uma das integrantes leu “Rosa de Pedra”, o livro de Zila Mamede e foi repassando para todo mundo, então foi uma forma de homenagear a obra da nossa poetisa”, conta Tiquinha.

“A gente ficou muito com a dualidade desse nome, porque temos a música mais pesada, mas com vozes suaves. Estamos sempre brincando com essa dualidade nas letras e nas apresentações”, reforça Ângela.

Presença garantida em boa parte dos eventos culturais da UFRN, a banda agora pretende conquistar novos públicos. “A gente faz vários eventos e acho que na universidade todo mundo já consome muito bem, e conhece, mas a gente quer expandir isso. Chegar sempre para novos públicos”, garantem.

Do tempo de estrada, o momento mais especial aconteceu quando participaram em 2010 do programa Som Brasil na Rede Globo, em homenagem a Dominginhos. “Na verdade a gente enviou um material para participar do programa sobre Jorge Ben Jor, mas aí acabou não acontecendo e eles nos falaram que ficaríamos de arquivo. Quando nos ligaram para fazer o programa em homenagem a Dominginhos, gostamos ainda mais porque tem a ver com nossas raízes”, explica Ângela.

A recepção da música potiguar no ambiente global também foi muito elogiada. “Eles não mudaram nada da versão que mandamos”, comentam. “Eles fazem tudo para que nada dê errado, então foi muito profissional e eles nos receberam muito bem. Tivemos contato com outros vários artistas, a própria Zizi Possi veio elogiar depois no twitter”, afirma.

Já no cenário local, o destaque vai par a lavagem do beco da Quarentena. Durante o ano passado, elas motivaram esse resgate do local histórico em seis edições diferentes do Circuito Cultral Ribeira.

“Foi super legal, fizemos junto com o pessoal do Afoxé - Estrela da Manhã e inclusive estamos aguardando a confirmação de algumas parcerias para que esse projeto, de lavar o beco, continue esse ano também. E claro, contamos também com a colaboração das próprias pessoas para contribuir com a manutenção. Não só o beco, mas a ribeira como um todo, é um local que parece que basta a gente se afastar para que ele fique a margem”, afirmam.

A lavagem do beco, é apenas um exemplo do que eles pretendem atingir com a música que fazem. “Música como agente cultural, é música para expandir um pensamento, para atrair o olhar”, classificam.

CD, shows, novos públicos. Tudo está no horizonte do roseiral, inclusive, quem sabe, um DVD. “A gente sonha né. Vamos gravar algumas imagens nesta quinta-feira, mas para arquivo mesmo; no entanto, se pintar apoio para um DVD é claro que será bem vindo”, concluem.



da resistênciã

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

JÁ SE PASSARAM

dez anos desde o primeiro batuque. A rosa que até então todos conheciam por ser de pedra, na verdade, mais madura e menos romântica, se define como uma rosa de resistênciã. “A gente existe

de “De Maré”, acontecerá até o meio do ano. “Estamos esperando os recursos da lei Djlama Maranhão”, explicam. Quando isso acontecer, elas garantem que vão cair na estrada. “A gente tá planejando uma turnê”, complementam.

“Saga de Maré”, como foi nomeado o show que apresenta o novo repertório em uma hora, está dividido em três momentos, relacionando o indivíduo com marés diferentes.

“Ele conta a história do indivíduo envolvido com três marés, maré de gente, urbana e de litoral. Na de gente é algo mais voltado para o indivíduo, na urbana é um pouco da relação com o cotidiano e na de litoral, a gente fala um pouco dessa relação do homem com a natureza”, comentam sobre os ciclos que acontecem simultaneamente no palco.

E da maré surge também a nova pegada da banda. Mesmo sendo reconhecidos pelo batuque multicultural, desta vez o rock vai se destacar. “É como se a gente tivesse saído do litoral e estivesse na cidade agora. Então tá mais urbano e tá mais rock.

Consequentemente menos românticos, mais pé no chão. Acho que com a estrada que temos, pensamos mais para concretizar esse trabalho”, comentam.

No entanto, as influências dos mais diversos gêneros musicais continuam em cada integrante. “Ah, o baterista [Rogério Pitomba] e o guitarrista [Toni Gregório] tem influência do jazz, o baixista [Betão Tavares] com o reggae, o percussionista [Kléber Moreira] com o ritmo afro e a gente vem muito da cultura popular. Sempre foi assim, desde o início, aceitando essa mistura”, comentam.

/ ROSA DE PEDRA / GRUPO MUSICAL COMEMORA DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA COM SHOW HOJE NA CASA DA RIBEIRA; NOVO CD TAMBÉM ESTÁ SENDO FINALIZADO

porque resiste né”, justificam as vocalistas Ângela Castro e Tiquinha Rodrigues.

Para marcar a primeira década de existência da Rosa de Pedra, um CD novo foi providenciado. “De Maré” está em fase de finalização, mas uma versão promocional poderá ser adquirida por quem for conferir o segundo show de pré-lançamento do trabalho, hoje, na Casa da Ribeira, a partir das 20h.

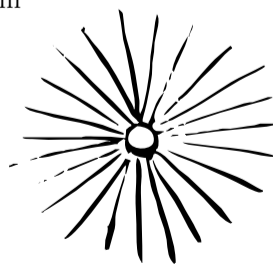
“Fazer um show na Casa da Ribeira é sempre legal, porque tem uma estrutura muito boa e a nossa equipe também é muito competente. O cenário e a iluminação estão lindos”, comenta Ângela, lamentando apenas o fato de a platéia ter de conferir a apresentação sentada.

“Foi uma agonia no primeiro show (há duas semanas), porque todos queriam dançar”, comenta aos risos. “Para gostar da gente, tem que gostar de batuque”, concorda Tiquinha.

As 12 faixas que formam o álbum foram compostas desde outubro, quando a banda resolveu focar as atividades no novo projeto. Depois de pronto, ficou quase impossível ignorar o cheiro “de maré” que emanavam das faixas.

“A gente percebeu que pelo menos umas quatro (canções) falavam sobre isso e, na verdade, a maré tem muito a ver com a gente. Uma hora tá cheia, outra hora tá vazia... É muito o sobe e desce da vida. E a gente já nasce com a maré, moramos numa cidade litoral. Tem tudo a ver”, argumenta Tiquinha. “A gente fez música inspirada até em tsunami”, garante Ângela.

O lançamento oficial



FAZER UM SHOW NA CASA DA RIBEIRA É SEMPRE LEGAL, PORQUE TEM UMA ESTRUTURA MUITO BOA”

Ângela Castro,
Vocalista

Marcos Sade paula



SAVE THE DATE

O projeto Samba no Peppers Hall estreia, amanhã, com Divina Xamma, Pura Tentação e Mesa 12.

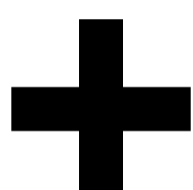


DIVULGAÇÃO

TOP DJ O potiguar Felipe Lira trilha agenda de festivais em Miami e Caribe

AXÉ, OH YEAH!

Depois de várias tentativas, Estevão Terceiro, colunista da Tribuna da Bahia, confirma vinda para Semana Santa em Pipa. "Todo mundo conta que a praia fica incrível", prevê. Mas apesar de querer ferver nas festas no litoral sul, Terceiro escolheu o aconchego do Vila do Mar, na Via Costeira, como porto na passagem pelo Rio Grande do Norte.



Ivete Sangalo continua como garota propaganda da Rossi. A construtora conta com a imagem da cantora já na campanha "Super Chance Diagonal Rossi".

DE PONTA

O Rio Grande do Norte entrou no seletivo grupo de Estados a contar a alta tecnologia no tratamento de miopia e hipermetropia. O Hospital da Visão já conta com o recurso das chamadas lentes "Acrysoft". Esse tipo de procedimento é indicado quando o paciente possui um grau muito alto e a córnea é fina.

SUAVE

O nude é o tom predominante na decoração do casamento de Ana Larissa e José Josenildo, sábado, no Olimpo. O casal definiu a poesia como essência para festa.

DANCE

Depois de tocar numa pool party para duas mil pessoas no Winter Festival em Miami, o DJ Felipe Lira promete agora fazer mexer no Caribe. O potiguar participa do Summer Margarita Festival durante a Semana Santa. Apesar de batida, o DJ avisa que ainda não chegou a hora de se livrar da música "We Found Love", de Rihanna. "Parece ultrapassado. Mas ainda é hit imbatível", diz. Para quem deseja fazer bonito ao montar o set list do feriadão, a aposta do momento é "Girls Gone Wild", de Madonna. "Já tem zilhões de remixes", adianta o top DJ.

SUPER, MESMO

Dentro do projeto de expansão do Natal Shopping, a Ancar Ivanhoe Shopping Centers e BR Malls, via assessoria de imprensa, confirmam negociações para chegada da Zara e Outback para incrementar ainda mais o mix de lojas.



AUGUSTO BEZERRIL / NJ

É BIG Luciana Mamede comemora aniversário entre amigos na Afonso Pena.

QUINTA SUPER

É hoje, a partir das 20h a festa comemorativa à expansão do Natal Shopping. A atriz global Flávia Alessandra será a mestre de cerimônia do evento que contará com o som de Chico Oliveira, integrante do sexteto do Jô e banda. A pista, montada no Ocean Palace Resort, deve esquentar com o Dj Artur Valleti.

INDÚSTRIA

Sebrae lança, hoje, Programa Agentes Locais de Inovação, em Natal.

AUGUSTO BEZERRIL / NJ



AMIGOS DA LU O arquiteto Giovanni Barbalho brinda dia feliz de Luciana Mamede.

DINIZ prime

Estilo pra ver e ser visto.

Novas grifes, exclusividades e lançamentos imperdíveis.

Solicitação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda 25 ANOS

Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

OUT ONO INVERNANO 2012

2 RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE

lojasriocenter.com.br

facebook.com/riocenter

twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

Aniversário de Anita, filha da jornalista Laurita Arruda, na casa de seus avós, no bairro de Petrópolis

FOTOS: D'LUCA / NJ



► A avó, Nilma Dias e a mãe, Laurita Arruda, puxam o coro dos parabéns da pequena Anita



► Família reunida: Claudine, Nilza, Liliane, Adriana, Nilma, Marta, Nadja e Larissa



► Tarde de brincadeiras e muita alegria no parquinho



► Anita com as colequinhas do CEI



► A aniversariante com o avô Cassiano Arruda Câmara



► Arthurro Arruda Câmara e Larissa Luana com Antonio e Maria

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br



REGISTROS SOFISTICADOS



FOTOS: VICTOR ZERBINATO

Recortes, jacquards, tramas de tricô e mistura de estampas. A geometria, seja com leve elemento tribal ou art nouveau, reinventa formas clássicas do inverno. Victor Zerbinato, no Minas Trend Preview, e Espaço Fashion, no Fashion Rio, se utilizaram (de diferentes maneiras) do recurso gráfico. Na vida real, o traçado de estampas diferentes funciona quando se tem a mesma base cromática. O preto e branco é uma boa fórmula e fica mais cool com acessórios em tons fortes como vermelho, por exemplo. Outro cuidado deve-se ter na em quais pontos do corpo são realçados pelas formas. A ilusão ótica pode surtir efeito.

FOTOS

1. Victor Zerbinato
2. Espaço Fashion



FLORES DO OUTONO

Virada de estação é bom motivo para mudar de fragrância. A dica é Shiso da Roger & Gallet.

MUNDO FEÉRICO

► Tereza Tinoco convida para, dia 29, virada de coleção na Maison TT. Dessa a vez, Renata Campos vem diretamente de Minas para brindar a nova estação.

► Sucesso a passagem do maquiador Marcos Proença pela Dermage. O frisson foi tal entre as fashionistas que o rapaz – que já cuidou de gente como Debora Bloch e Luiza Brunet – programa, ainda no primeiro semestre, retorno para contar mais dicas de beleza.

► Graça Menezes – diretora da Areia Dourada – já prepara outro recanto de luxo para cenário do verão da grife. Depois de São Miguel do Gostoso, Galinhos é a praia escolhida para o catálogo, que será apresentação no Salão Moda Brasil, em São Paulo, e Feira Internacional de Paris.

► O cabelereiro Sival de Souza chegou a uma contabilidade que vale registro. A equipe do salão atende, em média, 20 noivas por dia. O mais super, segundo os dados da pesquisa, todas saem ainda mais felizes. Parabéns.

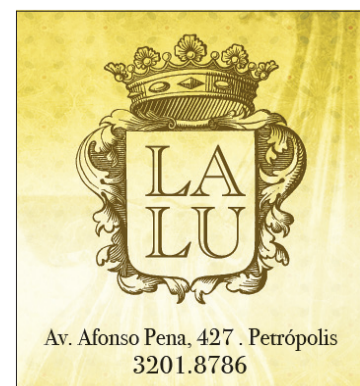
► Tomando o clima inglês – tema da coleção de inverno, a Folic recebe as clientes com diferentes sabores de chás em Petrópolis e Midway. No Natal Shopping, o chá de limão é quase obrigatório na Animale. Até o fotógrafo Jovinho – que cuida dos cliques do blog Nathi & Ju – não resiste.

► Quem identificou acertou: é Missoni, sim, o cardigan usado por Carol Oliveira na abertura da Têca em São Paulo.

MIX DO MIX



Tropical e fashion, a linha de cama da Artex – apresentada na Texfair Home – tem colorido perfeito para cidades como Natal.



NÃO VAI ENTRAR, NINGUÉM

/ GOIANINHA / PREFEITURA NÃO LIBERA TREINAMENTOS DE ABC E AMÉRICA NO NAZARENÃO DURANTE A SEMANA DE PREPARAÇÃO PARA O CLÁSSICO-REI E CAUSA REVOLTA NO ALVINEGRO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

COMO NÃO PODIA ser diferente, o Clássico-Rei do próximo domingo, quarto encontro entre América e ABC em 2012, está fervendo do fora de campo. Ontem a prefeitura de Goianinha vetou a realização de treinamentos visando o jogo do final de semana no estádio Nazarenão, em virtude de um pedido da equipe técnica responsável pela manutenção do gramado da praça esportiva, que este ano tem três times mandando jogos no local. A proibição foi encarada como uma manobra para prejudicar o Alvinegro. “Nós estranhamos muito a decisão da prefeitura de Goianinha. Fizemos o pedido dia 6 de março para qualquer dia e horário, já sabendo que não seria liberado. Agora estranhamente o

secretário [Washington Lima], que é o bobo da corte, e a marionete, que é o prefeito da cidade [Júnior Rocha], decidiram proibir o treinamento”, disparou em entrevista a uma emissora de rádio local. Para Flávio Anselmo, o pedido do ABC foi feito com a antecedência necessária para a prefeitura adequar a programação de treinamentos no estádio, porém o que houve foi interferência de pessoas ligadas a América. “Nós já sabíamos que isso ia acontecer, afinal de contas quem manda naquele estádio é o América”, disse. Em um tom mais forte, quase de ameaça, o dirigente lembrou que o Nazarenão é um bem público e disse que os políticos locais “precisam ter cuidado”. “Eles têm que ter muito cuidado com aquele estádio, que não tem acessibilidade, e com a verba pública que vai para aquele estádio. E tem que ter cuidado com aquelas arquibancadas. O estádio é público e eles precisam ter cuidado”, comentou.

Pos sua vez a prefeitura de Goianinha ressaltou que a medida não visou beneficiar nenhuma das equipes, já que o próprio América e o Palmeira de Goianinha, time da cidade, também ficaram impedidos da treinar no estádio. “É válido deixar claro que não existe nenhum benefício a clube X ou Y por espaços para treinamento. Prova disso é que o Palmeira – clube de Goianinha – não treina no Nazare-

“NÃO TEM NADA MELHOR QUE VENCER UM CLÁSSICO”

A maior parte dos torcedores americanos presentes ontem ao Centro de Treinamento do clube, em Parnamirim, para acompanhar o treino do América nem deve ter percebido, mas de longe um velho conhecido da torcida acompanha a movimentação comandada pelo técnico Roberto Fernandes visando a partida de domingo contra o ABC pela quinta rodada do retorno do Campeonato Potiguar 2012.

/ FUTEBOL INGLÊS /

Muamba ficou 78 minutos morto

O médico **JONATHAN** Tobin, do time inglês Bolton, disse que o jogador Fabrice Muamba, 23, “esteve efetivamente morto por 78 minutos”, após o atleta sofrer uma parada cardíaca em campo, no último sábado, em Londres.

“Foram 48 minutos, somando o atendimento dentro do campo e o caminho para o hospital, e mais 30 tentando reanimá-lo. Nestes 78 minutos, ele esteve efe-

tivamente morto”, declarou o médico à “BBC”.

Segundo Tobin, conseguir reanimar Muamba foi um milagre. “Temíamos pelo pior e não achávamos que ele [Muamba] poderia se recuperar dessa forma. Se eu fosse usar o termo milagre em qualquer situação seria em algo assim”, falou. Ainda conforme o médico, ele utilizou 15 vezes o desfibrilador para o coração do



► O treinador Roberto Fernandes mantém o clima de mistério e de hoje até sábado, nem torcedores, nem imprensa terão acesso aos coletivos do América

não”, afirmou a prefeitura através de nota enviada pela secretaria de comunicação, que salientou ainda os motivos do fechamento do estádio para treinamentos durante esta semana pré-clássico. “Em momento nenhum a Prefeitura emitiu ou revogou autorização para treinamentos, pois essa permissão só pode ser expedida com a liberação da equipe técnica que cuida do estádio”.

AMÉRICA QUER BALANÇAR AS REDES, ABC QUER FICAR NA LIDERANÇA

O treino do América ontem foi marcado por muita conversa e bolas na rede. O técnico Roberto Fernandes comandou seu último treinamento aberto da semana. De hoje até sábado, nem o torcedor nem os profissionais de imprensa poderão ter acesso aos treinamentos do time rubro, conforme estabelecido pela comissão técnica no início da semana. Mesmo fazendo mistério, o treinador americano deu uma pista sobre o que deve trabalhar com os joga-

dores na reta final de preparação para o Clássico-Rei: finalizações.

Ataques pelas laterais, contra-ataques pelo meio e, principalmente, finalizações. Foi assim o treino de ontem no CT de Parnamirim. Além de querer aprimorar a pontaria de seus homens de frente, Roberto Fernandes também precisa definir um substituto para a vaga de Soares, que rompeu um ligamento do joelho e deverá passar 30 dias fora. Sobre isso, o treinador disse que não vai

falar, mas que o novo homem de ataque será quem se sair melhor nos treinamentos. “Não posso falar. Vai depender da reta final da semana de preparação, mas acho que até esta quinta já se pode ter uma definição”, comentou o treinador. Ele adiantou, porém, que já tem em sua cabeça a equipe para começar o jogo e que ela só mudará caso aconteça algum imprevisto com algum jogador ou até mesmo se algum deles “for muito ruim nessa reta final dos treinamentos”.

Já no ABC a preocupação é apenas em manter a liderança do



O SECRETÁRIO [WASHINGTON LIMA], QUE É O BOBO DA CORTE, E A MARIONETE, QUE É O PREFEITO DA CIDADE [JÚNIOR ROCHA], DECIDIRAM PROIBIR O TREINAMENTO”

Flávio Anselmo
Vice-presidente do ABC

retorno. Segundo o goleiro Camillo, a busca pela quarta vitória seguida na temporada em cima do rival não passa pela cabeça dos jogadores. “Essa questão de tabu nós deixamos para o torcedor e imprensa. Nós não pensamos nisso. Cada jogo é uma história, o América tem um grande time, com jogadores de qualidade, e vamos sempre respeitá-los bastante”, comentou o goleiro. “Nosso objetivo e tentar fazer um bom jogo e buscar manter a liderança. Sabemos que será muito difícil, mas vamos fazer o possível para isso”, completou.



► O congolês Fabrice Muamba teve parada cardíaca em campo no sábado

origem congoleza, permanece internado, mas já reconhece familiares e apresenta melhoras.

Ontem, o Bolton deveria jogar contra o Aston Villa, fora de casa, pela 29ª rodada do Inglês. Mas, por causa da parada cardíaca de Muamba, o compromisso fora cancelado temporariamente. A equipe voltará a campo no próximo sábado, ante o Blackburn, em confronto válido pelo Nacional.

jogador voltar a bater.

O incidente aconteceu aos 41min da primeira etapa do confronto entre Bolton e Tottenham, no White Hart Lane, em Londres, no último sábado. O duelo era válido pelas quartas de final da Copa da Inglaterra e foi suspenso assim que Muamba caiu no gramado. A partida estava empatada em 1 a 1.

O meia-campista inglês, de